LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. C2 H5

a) (F) Com o acordo firmado em Paris em 2015, que estabeleceu que os países devem reduzir a queima de combustíveis fósseis, os investimentos no setor petrolífero provavelmente irão diminuir.

b) (F) A alternativa está incorreta, pois o objetivo do acordo firmado em 2015 em Paris não é fazer com que a temperatura diminua, mas impedir que ela suba acima de 2 °C em relação à era pré-industrial.

c) (V) De acordo com o texto, o acordo de Paris propõe a redução da queima de combustíveis fósseis com o objetivo de refrear o aquecimento global. Essa medida influenciará o consumo de petróleo e, consequentemente, os preços.

d) (F) De acordo com o texto, a demanda e o consumo de petróleo diminuirão, pois as empresas precisam reduzir a emissão de carbono para não elevar ainda mais a temperatura global.

e) (F) Na verdade, a previsão é que, com a diminuição do consumo, o preço do petróleo caia nos próximos anos.

Resposta correta: C

02. C2 H6

a) (F) De acordo com o texto, as sulfoximinas podem diminuir a reprodução das abelhas, mas não são ligadas à morte direta dos insetos.

b) (F) Os neonicotinoides tiveram seu uso restringido ou banido, pois eram responsáveis pelo declínio da população de abelhas. No entanto, é necessário que o aluno interprete que o fato de o pesticida ter sido banido não é o que deixou as abelhas em risco.

c) (F) Os neonicotinoides e as sulfoximinas são prejudiciais às abelhas. Porém, os dois tipos de pesticidas possuem fórmulas químicas e mecanismos de ação diferentes.

d) (F) As sulfoximinas não matam as abelhas. Esse pesticida reduz a capacidade de reprodução desses insetos no meio ambiente e tem mecanismo de ação diferente dos neonicotinoides.

e) (V) As duas classes de pesticidas citadas no texto têm mecanismos de ação diferentes, mas ambas são prejudiciais às abelhas.

Resposta correta: E

03. C2 H6

a) (F) O que o texto afirma é que o novo tratamento poderá ser usado para diminuir a necessidade de transplantes de fígado, caso seja comprovada a sua eficácia.

b) (F) O transplante já é necessário quando o órgão não consegue se regenerar. Infere-se do texto que, com a nova descoberta, a necessidade do transplante tende a diminuir.

c) (F) O tratamento descoberto poderá, no futuro, reduzir a necessidade de transplantes de fígado, caso seja comprovada a eficiência do remédio, o qual não substitui o órgão, mas ajuda no reparo deste.

d) (F) A alternativa está incorreta, pois a senescência é um processo natural de envelhecimento das células, que, em casos de lesões graves no fígado, se desenvolve rapidamente, sendo necessário um transplante do órgão.

e) (V) Com a descoberta do novo tratamento, os transplantes de fígado poderão ser evitados, já que se descobriu um sinal químico que pode bloquear o processo de senescência.

Resposta correta: E

04. C2 H6

a) (V) Peixes criados em cativeiro são um risco para animais selvagens por serem mais propensos a infecções com vírus e parasitas, além do fato de competirem com os peixes selvagens por comida e hábitat.

b) (F) O texto cita que um dos problemas causados pelos peixes que escaparam é a probabilidade de eles competirem com peixes nativos por locais de reprodução. Portanto, infere-se que os peixes de cativeiro são capazes de se reproduzir.

c) (F) Provavelmente, os peixes que escaparam causaram prejuízo financeiro à empresa; porém, isso não é mencionado em nenhum momento no texto.

d) (F) O texto não afirma que os peixes não sobreviveriam no oceano. Além disso, esses animais habitam em viveiros no oceano, separados do mar aberto apenas por redes, e, portanto, são capazes de viver livres no oceano.

e) (F) A notícia cita que peixes criados em cativeiro são mais propensos a estarem infectados com vírus e parasitas e não afirma que eles são mais saudáveis que os peixes selvagens.

Resposta correta: A

05. C2 H8

a) (F) O texto retrata Aretha Franklin como uma pessoa forte e sensual, mas não menciona que a cantora teria uma personalidade difícil.

b) (F) O texto não faz nenhuma menção à ideia de Aretha Franklin ser uma pessoa que tenha passado por diversos sofrimentos.

c) (F) Aretha Franklin revolucionou a música de sua época utilizando o fervor do estilo gospel como alicerce, mas ela não ficou conhecida por cantar apenas músicas tradicionais.

d) (V) A música "Respect", gravada pela cantora, demandava igualdade, liberdade e respeito às mulheres. Essa postura de Aretha também fica evidente no trecho: "It was a demand for equality and freedom and a harbinger of feminism, carried by a voice that would accept nothing less."

e) (F) Na verdade, de acordo com o texto, a voz de Aretha Franklin emanava força, fugindo de estereótipos que remetem à fragilidade.

Resposta correta: D

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

01. C2 H6

a) (F) A alternativa está incorreta, pois, no texto, não há referência à possível crise econômica vivida no Peru. O trecho "sumida en una aguda crisis política y económica" se refere à Venezuela.

b) (F) A alternativa está incorreta, pois o texto não informa que esse é o motivo do retorno dos imigrantes venezuelanos ao seu país.

c) (V) O texto credita o retorno dos venezuelanos ao seu país de origem ao plano "Vuelve a la pátria" (Volta à pátria), idealizado pelo governo venezuelano.

d) (F) O texto afirma que o fluxo de imigrantes da Venezuela para o Peru diminuiu desde que Lima, a capital peruana, passou a exigir a apresentação do passaporte. No entanto, não há, no texto, informações sobre medidas burocráticas presentes na vida de quem já imigrou que fazem com que essas pessoas retornem ao país de origem.

e) (F) Na verdade, os custos do retorno dos venezuelanos são arcados pelo governo da Venezuela a partir do programa "Vuelve a la pátria" (Volta à pátria).

Resposta correta: C

02. C2 H6

a) (F) A tira não traz a ideia de que a arte precisa de uma explicação, mas a de que ela promove a interação do receptor com a obra.

b) (F) A tira mostra que os artistas podem explicar suas obras, mas que os receptores são livres para elaborar suas próprias explicações.

c) (F) Na verdade, há, na tira, a ideia de que a arte é subjetiva, podendo não representar fatos mais objetivos.

d) (F) A tira não restringe a capacidade de explicar as obras aos autores, mas admite que a obra é suscetível a inúmeras interpretações do público.

e) (V) A tira deixa implícita a ideia de que a arte não tem uma mensagem única e de que, por isso, cada receptor pode ter sua compreensão subjetiva da obra.

Resposta correta: E

03. C2 H6

a) (F) O texto não afirma que o poder é negativo, mas discorre sobre relações de poder de forma mais analítica.

b) (F) A alternativa está incorreta, já que o texto também cita um tipo de poder que é exercido imperceptivelmente.

c) (F) O texto não trata do questionamento do poder como algo natural e sistemático, mas fala, inclusive, que, muitas vezes, ele é imperceptível.

d) (F) Na verdade, o poder pode ser exercido, segundo o texto, por integrantes do grupo que não necessariamente estão no topo da hierarquia, como filhos.

e) (V) Com a leitura, infere-se que o poder é um mecanismo de controle que é formado em grupos sociais de forma inerente e, muitas vezes, sem que seja percebido pelos integrantes.

Resposta correta: E

04. C2 H6

a) (V) O autor, do começo ao fim do texto, defende e pede mudanças que favoreçam a inclusão dos jovens no mercado de trabalho.

b) (F) Não se fazem presentes no texto elementos, torneios ou adjetivos que denotem a presença de uma pretendida superioridade em relação ao assunto ou a algum dos grupos aludidos no texto, sejam os jovens, sejam aqueles que não tomam as decisões certas para paliar o que é denunciado.

c) (F) O mecanismo que regula a ironia consiste em afirmar algo, dando a entender, na verdade, uma ideia oposta ao que foi dito. Como isso não acontece no texto, a alternativa está incorreta.

d) (F) A alternativa está incorreta, uma vez que o texto se mostra assertivo do começo ao fim e não hesita em relação às ideias que defende.

e) (F) O texto não tem tom de distanciamento quanto ao problema, pois o autor toma partido deliberadamente, sendo evidente a empatia que o une às ideias defendidas.

Resposta correta: A

05. C2 H7

a) (F) O texto afirma que o movimento antivacina é influenciado por supostos denunciantes da indústria farmacêutica, mas nele não há informações de que estes mantêm esse grupo.

b) (F) O texto diz que esse grupo minoritário não reconhece, ou seja, desconsidera que milhares de crianças morreram no passado, quando ainda não existiam vacinas.

c) (F) A informação dada na alternativa se refere a uma situação concreta, a de que Califórnia mudou suas leis de vacinação depois de um surto de sarampo na Disney.

d) (V) Segundo o texto, algumas pessoas acreditam que as infecções que as vacinas previnem não são tão terríveis quanto os perigos provocados pelas vacinas. Contudo, pelo texto, percebe-se que esse pensamento está errado.

e) (F) O texto não informa que o movimento está em luta contra o governo, mas cita um grupo de pessoas que não acredita nos benefícios das vacinas.

Resposta correta: D

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 06 a 45

06. C1 H1

a) (F) De fato, o texto apresenta uma opinião; porém, por se tratar de um editorial, ela não pertence a um jornalista específico, e sim ao meio de comunicação.

b) (V) De fato, para ressaltar a precariedade da educação brasileira, o texto apela para adjetivos – inquietante, degradante, precário etc. – e afirmações categóricas, contundentes – "O cenário que emerge das estatísticas é desolador", "O pior é que escolas desequipadas muitas vezes não têm nem mesmo eletricidade", "O Censo fala por si".

c) (F) O texto não é imparcial. Por ser o editorial um gênero do tipo argumentativo, sua função é emitir um juízo de valor, uma opinião.

d) (F) Não há uma divergência entre pontos de vista. Todas as informações apresentadas dizem respeito à precariedade das escolas públicas brasileiras.

e) (F) O posicionamento apresentado no texto não é o do Censo Escolar, e sim do jornal que publica o texto. A referência aos dados visa a corroborar a opinião do jornal.

Resposta correta: B

07. C1 H1

a) (F) Na verdade, há uma valorização do bom relacionamento em detrimento do mérito.

b) (F) O tom moralizante é um elemento característico do gênero fábula, não sendo propriamente um diferencial do texto apresentado.

c) (F) A estruturação em versos e estrofes não é incomum em textos do gênero fábula. Além disso, não é esse o aspecto que singulariza essa fábula, mas o seu desfecho politicamente incorreto.

d) (V) O padrão recorrente nas fábulas é de um ensinamento virtuoso. A fábula apresentada diverge desse padrão ao desvalorizar o mérito para alcançar objetivos.

e) (F) A linguagem conotativa não é incomum nos textos do gênero fábula. Logo, a alternativa está incorreta.

Resposta correta: D

08. C4 H12

a) (F) A alternativa está incorreta, pois o olhar vago e distante são marcas expressionistas, e não impressionistas.

b) (F) Na verdade, nota-se uma assimetria na reprodução da face, quando se compara o lado direito com o esquerdo.

c) (F) As pinceladas leves e suaves são marcas do Impressionismo, e não do Expressionismo.

d) (V) Nota-se a geometrização dos olhos e sobrancelhas, que apresentam formato losangular, resultado da combinação de linhas diagonais, o que configura uma influência da estética cubista.

e) (F) Existe noção de perspectiva no quadro; no entanto, não é essa a marca cubista presente na obra, mas, como dito anteriormente, a geometrização das formas.

Resposta correta: D

09. C6 H18

a) (V) O jogo entre os termos **voz** e **vós**, iguais na pronúncia, mas diferentes em sentido, pauta todo o jogo irônico presente na letra da canção.

b) (F) O texto apresenta uma progressão, usando discurso direto e indireto, que o aproxima dos textos narrativos, e não dos textos dramáticos.

c) (F) A letra não menciona direta ou indiretamente outras letras de canções – como seria necessário para configurar-se intertextual. Logo, a alternativa está incorreta.

d) (F) O texto faz alusão ao corpo humano, mas não evoca termos médicos que sustentem a afirmação como verdadeira.

e) (F) A despeito da palavra **voz** ser feminina, não aparecem elementos que possam determinar o gênero do eu lírico, e tal característica não é relevante para a letra.

Resposta correta: A

10. C6 H18

a) (F) A intenção não é atenuar as dúvidas do interlocutor, e sim salientá-las; por isso, este é questionado o tempo inteiro.

b) (F) O eu lírico questiona a todo tempo o interlocutor, mas não é ele em si que personifica as incertezas, e sim o próprio José.

c) (F) Não são as consoantes que se repetem apenas, mas palavras e expressões.

d) (V) Toda a construção do texto se dá pela repetição de termos, que, dispostos dessa forma, ajudam no desenvolvimento do poema.

e) (F) As relações entre os sentidos não são trabalhadas fundindo dois ou mais, o destaque fica para as repetições de palavras.

Resposta correta: D

11. C6 H18

a) (V) No primeiro e no segundo quadrinhos, a personagem é representada em dois e três planos, respectivamente; no segundo quadrinho, nos dois primeiros planos, o corpo da personagem é representado de modo que o leitor o observa sob uma perspectiva de cima para baixo; já no último plano, com a representação apenas das pernas, o leitor o observa sob uma perspectiva de baixo para cima. Esses modos de representação do corpo da personagem contribuem para a reflexão sobre o passado, o presente e o futuro na tirinha, possibilitando a interpretação tanto das relações de ascendência na juventude e decadência na velhice quanto da ideia de que o ser humano passeia pelos três tempos continuamente, estando mais inteiro no presente, que dialoga com o passado, e com um pé apenas no futuro, que é ainda obscuro.

b)(F) Não se percebe, na tirinha, uma mudança no corpo da personagem que caracterize o processo de envelhecimento.

c)(F) A forma como a personagem segura uma espécie de tampa, no primeiro plano, não é uma informação que contribui para a reflexão sobre a passagem do tempo na tirinha.

d)(F) Embora o semblante da personagem mude do primeiro para o segundo plano, essa informação não contribui fundamentalmente para a reflexão proposta na tirinha sobre a passagem do tempo.

e)(F) A ausência de balão de fala não sugere necessariamente fragmentação; já o uso de diferentes planos, no caso, está relacionado ao propósito de representar algo sequencial e, portanto, com certa linearidade.

Resposta correta: A

12. C6 H18

a)(F) Não é à ideia de devaneio que remete a metáfora da forma como está construída no texto; a associação entre poeta e marciano se dá pelo modo como olhariam as coisas terrenas, com um olhar de descoberta.

b)(F) A comparação entre poeta e marciano até remete ao desconhecimento dos marcianos sobre as coisas da terra, mas associando-o à ideia de que o poeta observa as coisas de forma diferente das pessoas que as olham de modo objetivo. Não se trata de alienação, mas de ter um modo mais sensível de observação.

c)(F) Pelo que se apreende do texto, não se trata de vincular a criação poética ou o poeta a uma interpretação destoante da realidade ou a questões espirituais. O que ocorre é uma vinculação do poeta a uma forma mais sensível de enxergar o mundo.

d)(F) Até seria possível inferir, a partir do poema, que a criação poética resulta de uma contemplação curiosa do mundo, mas esta não tem por desígnio a objetividade ou a possibilidade de comprovação.

e)(V) A comparação entre poeta e marciano, no texto, remete à ideia de que o marciano desconhece as coisas da Terra, possivelmente dirigindo a elas um olhar atento e livre de toda conceituação ou informação anterior. É esse mesmo olhar, pelo que se infere do texto, que o poeta direciona às coisas, observando-as de forma livre e sensível, como se as descobrisse pela primeira vez. Os seguintes versos evidenciam essa noção de desconhecimento e esse olhar de descoberta: "Eles não sabem nada nada / ... e só por isso é que descobrem tudo".

Resposta correta: E

13. C7 H21

a)(V) A campanha tem por objetivo conscientizar as pessoas a não reproduzirem discursos machistas que culpam a vítima pela violência promovida contra ela. Assim, no texto, a repetição expressa o óbvio, restringindo a significação do enunciado a apenas uma possibilidade, que é: o fato de a mulher usar roupa curta significa apenas que ela quer usar roupa curta. Desse modo, a campanha contesta o discurso machista de que há outras intenções por trás do uso de roupas curtas.

b)(F) A campanha não trata da inadequação do uso de roupas curtas nem de adequação à situação formal ou informal, mas promove uma reflexão sobre a liberdade que a mulher deve ter para se vestir conforme a sua própria vontade.

c)(F) Não há, no texto, uma tentativa de convencer as mulheres a usar roupas curtas como forma de protesto, mas uma tentativa de conscientizar a população sobre a liberdade da mulher para escolher suas vestimentas.

d)(F) A campanha não busca corroborar esse tipo de fala, e sim contestá-lo e conscientizar a população sobre o quão equivocado ele é.

e)(F) O texto contrapõe-se justamente a essa noção de que as mulheres podem ser definidas e estigmatizadas pelas roupas que usam.

Resposta correta: A

14. C9 H28

a)(F) No excerto apresentado, o autor procura definir o que são os serviços de *streaming*, diferenciando-os dos meios tradicionais de consumo de música, mas não demonstra euforia, apenas faz uma análise objetiva do que ele entende que seriam esses serviços.

b)(V) O autor revela uma preocupação, ao final do excerto, em explicitar o que são os serviços de *streaming* na prática, pois todas as definições apresentadas anteriormente eram teóricas, abrangendo aspectos técnicos dos serviços, mas que não definiam o que eles são de fato no cotidiano das pessoas.

c)(F) O autor não apresenta críticas aos serviços ou aos usuários, mas discorre sobre os primeiros de forma mais analítica.

d)(F) Não há proposição do autor nesse sentido, apenas uma tentativa de definir o que são os serviços de *streaming*, tanto na teoria como na prática.

e)(F) O autor não partilha suas próprias experiências com os serviços nem se declara um usuário deles. Ele se propõe apenas a analisar e definir o que são esses serviços.

Resposta correta: B

15. C9 H28

a)(V) O propósito comunicativo do *tweet* em questão é a divulgação tanto do filme *Benzinho* quanto da crítica sobre ele escrita para a *Revista Continente*. O uso da *hashtag* antecedendo o nome do filme (#Benzinho) direciona o leitor desse *tweet* para outras páginas virtuais com outras informações sobre o filme; por sua vez, o *link* indicado ao final do texto verbal direciona o leitor para a página em que está disponível a crítica do filme no *site* da *Revista Continente*. Portanto, o uso desses direcionamentos possibilita ao leitor a incursão por outras leituras, caracterizando a liberdade de exploração própria do hipertexto, e contribui para a finalidade comunicativa do texto, de divulgar o filme e a crítica.

b)(F) Os aspectos estruturais do *tweet* possibilitam ao leitor o acesso à crítica, mas não o ajudam a compreendê-la. Além disso, a crítica é divulgada apenas por meio do *link*; a imagem e a *hashtag* contribuem para a divulgação do filme.

c) (F) O texto faz menção ao fato de o filme *Benzinho* ter sido premiado no Festival de Cinema de Gramado, mas não possibilita ao leitor participar de nenhuma votação para premiação da obra.

d) (F) O *tweet* não tem a mesma formatação de um cartaz impresso, uma vez que utiliza elementos que podem direcionar o leitor imediatamente para outras páginas, o que não ocorre no cartaz impresso. Além disso, não há, no texto, descrição do enredo, mas apenas referência ao elenco e ao nome do filme.

e) (F) Não há resumo nem descrição do enredo do filme no *tweet*, que faz referência apenas ao nome do filme e direciona o leitor para a crítica sobre a obra.

Resposta correta: A

16. C9 H30

a) (F) Como o autor destaca no início do excerto, a existência de novas tecnologias não gera, por si (ou seja, não de forma direta), novos gêneros, mas a intensidade com que cada uma é usada.

b) (V) Para o autor, não é a mera existência de tecnologias que gera novos gêneros textuais, mas a intensidade de uso delas. Isso faz sentido quando se considera, por exemplo, que, se uma tecnologia deixa de ser utilizada, ela deixa de gerar novos gêneros, como o fax, por exemplo, que perdeu seu lugar para os meios digitais, esses sim gerando novos gêneros a cada dia.

c) (F) A realidade social dos falantes seria um fator a ser considerado na questão, mas a alternativa trata da realidade social em que surgem as tecnologias, e, como o autor deixa explícito no texto, não é o surgimento de tecnologias que dá origem a novos gêneros, e sim a utilização destas.

d) (F) O autor não trata de uma suposta necessidade de investimentos, mas de como as tecnologias surgem e dão origem a novos gêneros.

e) (F) Os suportes tecnológicos dos meios de comunicação (rádio, TV, internet) não são responsáveis diretos, segundo o autor, pois é a utilização das tecnologias que dá origem a novos gêneros. A mudança desses suportes (um texto que era publicado em jornais passa a ser publicado na internet, por exemplo) pode gerar novos gêneros, mas não a permanência do suporte por si.

Resposta correta: B

17. C3 H10

a) (F) A intensificação dos exercícios não é algo discutido no texto, sobretudo conforme o avanço da idade. O autor chama a atenção, utilizando o exemplo da professora, para mostrar que a prática de atividade física é importante ao longo de toda a vida.

b) (V) A professora citada na notícia é um exemplo positivo de como a prática de atividade física ao longo da vida pode resultar em uma terceira idade livre de doenças, pois, como se relata, a professora não tem doenças cardiovasculares.

c) (F) Não há qualquer informação no texto que permita tirar essa conclusão, uma vez que a professora usada como exemplo não fala de predisposição genética, além de que, quando as doenças surgem, o tratamento não deve ser feito somente com exercícios.

d) (F) Ao longo do texto, com o exemplo da professora, o autor evidencia que não só os mais velhos devem se conscientizar, mas as pessoas de todas as idades.

e) (F) Anular a possibilidade é uma conclusão precipitada; o que o autor mostra é que a atividade física pode diminuir consideravelmente os riscos de se ter doenças cardiovasculares.

Resposta correta: B

18. C4 H13

a) (V) A obra *Roda de bicicleta*, de Marcel Duchamp, demonstra um apreço do artista por burlar as regras da lógica, apresentando uma obra que questiona o próprio conceito de arte. A roda montada em cima de uma banqueta termina por inutilizar os dois objetos, demonstrando ao observador como a arte seria algo "inútil". Uma visão anárquica e destrutiva sobre a arte, bem como sugere a descrição.

b) (F) A obra *A persistência da memória*, de Salvador Dalí, apresenta uma imagem que questiona a realidade, mas não o próprio fazer artístico, demonstrando-se contra a arte em si, tal como fica evidente no texto que seria uma característica dadaísta.

c) (F) A obra *A noite estrelada*, de Van Gogh, apresenta características expressionistas, em que a visão do autor deforma a realidade retratada por ele. Não se trata de um questionamento à arte que implica na destruição do conceito desta, como se reconhece, no texto, ser uma característica dadaísta.

d) (F) A obra *Dinamismo de um cão na coleira*, de Giacomo Balla, demonstra o apreço pelo movimento e pela velocidade, características do Futurismo, e não do Dadaísmo.

e) (F) A obra *Caipirinha*, de Tarsila do Amaral, apresenta características cubistas, em que a realidade é representada por meio de formas geométricas, não apresentando questionamento ao conceito de arte.

Resposta correta: A

19. C4 H13

a) (F) A incursão no interior da obra é importante para a apreciação dela em seu todo, como se percebe ao observar a obra de Hélio Oiticica; o texto de Lygia Clark também sugere que o espectador deve participar da construção da mensagem de uma obra de arte, não a contemplando apenas passivamente, mas vivendo-a enquanto experiência. No entanto, nenhum dos textos sugere que esse contato com a obra deve ser objetivo, afinal, uma das propostas do Movimento Neoconcreto é justamente o resgate da subjetividade.

b)(V) Tanto a obra de Oiticica como o texto de Lygia Clark propõem uma relação entre espectador e obra de arte pautada na experimentação, em contraposição à contemplação passiva, seguindo assim um dos princípios do Movimento Neoconcreto. Essa proposta de recepção da obra pelo espectador é evidenciada na obra de Oiticica e ressaltada no texto de Clark, em passagens como "recusamos o espaço representativo e a obra como contemplação passiva" e "recusamos o artista que pretenda transmitir através de seu objeto uma comunicação integral de sua mensagem, sem a participação do espectador".

c) (F) Como afirmado nas justificativas anteriores, o que propõem os dois artistas em relação à recepção da obra é justamente a não aceitação desta enquanto objeto a ser contemplado, mas a transformação dela em experimentação.

d)(F) A obra de Oiticica se apresenta ao espectador como formas a serem exploradas de modo livre, ou seja, de acordo com a sua subjetividade, e não buscando apreender fielmente a intenção do artista ao criá-la. Do mesmo modo, Clark recusa, em seu texto, a pretensão do artista que busca passar uma mensagem integral por meio da obra, sem possibilitar que o espectador tenha participação na criação de sentidos.

e)(F) O que os artistas propõem é justamente o contrário do distanciamento físico, ou seja, é a aproximação e a experimentação da criação artística.

Resposta correta: B

20. C4 H13

a) (F) No quadro, os indígenas são representados com pouca ou nenhuma vestimenta, pois o pintor buscou se aproximar da realidade, imitando os trajes indígenas. Não há distorção de fisionomias, pois a arte acadêmica busca recriar a realidade envolvendo-a em um ideal de beleza.

b)(F) Embora se perceba, na obra, um contraste entre partes claras e escuras, não é isso que a qualifica como arte acadêmica; além disso, essa arte, a exemplo da obra em questão, prima pelo figurativismo, e não pela abstração.

c) (V) A arte acadêmica prezava por convenções rígidas quanto aos desenhos, às cores e aos temas, retomando o ideal neoclássico de se recriar a realidade de forma bela, dando preferência a temas históricos, mitológicos ou religiosos. Ao retratar a primeira missa em território brasileiro, descrita na carta de Caminha, utilizando esse documento como base e orientação para a criação artística criteriosa e detalhista, Victor Meirelles adéqua-se aos princípios do academicismo.

d)(F) A luminosidade do Sol é valorizada na pintura como uma forma de destacar o evento central, contudo não há exploração das cores da natureza por meio da variação da luz solar, como ocorre no Impressionismo. Além disso, não é o destaque da luminosidade solar que torna a obra adequada aos padrões da Academia.

e)(F) Essa definição corresponderia a uma obra expressionista, e não acadêmica, pois esta não se faz em detrimento do realismo, mas a partir dele, de forma figurativa.

Resposta correta: C

21. C5 H15

a) (F) O narrador não apresenta provas, ele apenas utiliza a voz de uma personagem para tentar confirmar a história, mas demonstra, em sua própria fala, duvidar que a personagem fale a verdade.

b)(F) Ao falar que a personagem não tinha outro serviço a fazer a não ser contar histórias, o narrador constrói um processo metalinguístico, mas de forma alguma sugere ao leitor que este não deveria ler o conto. Ainda que dissesse isso explicitamente, sua intenção seria apenas a de gerar mais curiosidade.

c) (F) O narrador não parece duvidar do interesse do leitor, pois, ao falar de "coisas que as outras pessoas não sabem e nem querem escutar", ele apresenta um julgamento sobre a história, não sobre quem está lendo.

d)(V) O narrador apresenta o depoimento de Manuel Timborna como forma de confirmar sua ideia de que os animais falavam, mas, logo após a fala da personagem, duvida dessa história ao afirmar que Manuel Timborna inventava histórias em vez de "caçar serviço pra fazer".

e)(F) A linguagem usada no texto é simples, próxima do cotidiano do ambiente retratado: o interior do Brasil.

Resposta correta: D

22. C5 H16

a) (V) Todas as instituições eram descreditadas pela obra machadiana, refletindo o pessimismo diante de uma sociedade de aparências no século XIX.

b)(F) Raramente os casamentos na obra machadiana apresentam alguma felicidade. Eles representam um jogo de interesse burguês que quase sempre acaba em traição.

c) (F) As obras do Romantismo, especialmente de sua vertente romântica, trabalham a importância das relações, sobretudo as amorosas.

d)(F) A descrição física é própria de outros autores realistas, como o português Eça de Queiroz. Machado prefere a descrição psicológica das personagens.

e)(F) Muitas personagens de Machado de Assis exemplificam que o estudo não necessariamente as torna mais conscientes, como Brás Cubas (para quem o Direito não teve utilidade) e o alienista Simão Bacamarte (possivelmente com transtornos mentais, mas apto a julgar a todos pelo seu diploma).

Resposta correta: A

23. C7 H22

a) (F) O autor não demonstra apreensão, visto que questiona apenas os critérios que seriam adotados para a indicação na nova categoria.

b)(F) O autor cita dois filmes e suas características, mas não demonstra euforia por eles potencialmente terem chances de ganhar um Oscar.

c) (F) Embora não esteja totalmente de acordo com a decisão da Academia, tendo em vista o questionamento apresentado, o autor também não se mostra inconformado pelos filmes que não receberam premiações.

d)(F) O autor não demonstra contentamento, uma vez que apresenta questionamentos sobre a premiação, tampouco discute se a decisão da academia é justa ou não.

e)(V) Ao afirmar que não se sabe quais parâmetros seriam adotados pela Academia, o autor mostra desconfiança em relação aos critérios que serão adotados para as indicações da nova categoria criada. Para ele, a característica "popular" já estaria implícita em qualquer produção indicada ao Oscar.

Resposta correta: E

24. C6 H19

a)(F) Não existem elementos suficientes que possam mostrar um aspecto de emotividade no trecho em destaque.

b)(F) O trecho não tenta convencer o interlocutor, mas passar uma informação.

c)(V) A interjeição em questão é utilizada para manter contato com o interlocutor, ressaltando a função fática da linguagem.

d)(F) Não existe uma reflexão sobre o modo de usar o telefone, apenas o uso de um código próprio desse tipo de linguagem.

e)(F) Não existe nenhum elemento que marque a linguagem metafórica no termo em destaque.

Resposta correta: C

25. C6 H19

a)(F) A função referencial faz alusão a algo que se pode verificar, e não a si própria.

b)(V) Ao falar sobre o ato da escrita no próprio poema, ocorre uma reflexão metalinguística, pois o código faz referência ao próprio código.

c)(F) A alusão a um erro de revisão é metafórica, e não literal. Logo, não existe função emotiva em relação a esse fato.

d)(F) A alternativa está incorreta, pois a função conativa serve para convencer o interlocutor, e não o próprio texto.

e)(F) O texto não apresenta marcas linguísticas de conexão com o interlocutor, o que não configura, então, o uso da função fática.

Resposta correta: B

26. C8 H26

a)(F) A variação claramente privilegia aspectos mais ligados ao conhecimento da expressão oral.

b)(V) Pode-se perceber que o trecho em questão trabalha com uma variação aplicada a um determinado lugar e a uma certa comunidade de falantes. A presença de gírias mais utilizadas em determinada região do país (como "trampando" e "mano") e de outros elementos (ausência de plural, como em "2 pé" e "dos guardinha") evidenciam uma variedade linguística relacionada a determinado contexto regional e social. Ou seja, a linguagem utilizada na canção exemplifica a fala de indivíduos que vivem provavelmente na Região Sudeste do país e que fazem parte de um grupo social popular e marginalizado.

c)(F) A variante é utilizada atualmente, o que invalida essa alternativa.

d)(F) O grupo de usuários da língua a quem a mensagem se destina não está preocupado com o aspecto formal da língua, privilegiando outros aspectos.

e)(F) O contexto da letra da canção faz sentido do ponto de vista lógico. Sendo assim, a variação não chama atenção para nenhum defeito desse tópico.

Resposta correta: B

27. C6 H19

a)(F) Embora a função referencial se faça presente em alguma medida no texto, pois informações são transmitidas ao leitor, o trecho não se ocupa em explicar aspectos característicos da construção da obra.

b)(F) O texto não tem como intenção principal a exposição de sentimentos. A intenção do narrador é esclarecer ao crítico o que se quis dizer na obra com a afirmação "Já se vai sentindo que o meu estilo não é tão lesto como nos primeiros dias".

c)(F) O autor até contesta o crítico na parte final, mostrando-se impaciente com o teor de sua indagação, mas prioriza, ao longo do texto, explicar o que se quis dizer na obra com a afirmação "Já se vai sentindo que o meu estilo não é tão lesto como nos primeiros dias".

d)(F) A função fática prioriza estimular a continuidade da comunicação, focando no elemento canal. Não é o caso do texto em questão, haja vista que a comunicação apresentada é unidirecional, partindo do autor para o leitor.

e)(V) O autor usa a metalinguagem, porque, por meio do texto, o narrador explica o próprio texto ao esclarecer o significado de uma expressão não compreendida, em um primeiro momento, pelo crítico.

Resposta correta: E

28. C7 H22

a)(F) Não são os valores numéricos em si que constituem o problema interpretativo, mas o fato de que a omissão da vírgula traria um sentido oposto ao que se quer dar a entender.

b)(V) A omissão da vírgula faria o sentido da frase ser o contrário do pretendido originalmente. A ideia do *slogan* é mostrar crescimento, mas sem a vírgula ele poderia representar retrocesso.

c)(F) O tempo está corretamente empregado no pretérito perfeito, seguindo a ideia de que as mudanças realizadas já surtiram efeito.

d)(F) O código utilizado tanto no convite quanto pelos convidados é a língua portuguesa, o que não causou ruído na interpretação do *slogan*.

e)(F) Pelo que se compreende das informações do texto, os convidados tinham a situação comunicativa que levou ao convite. Logo, isso torna a alternativa incorreta.

Resposta correta: B

29. C7 H22

a) (V) A letra busca, tal qual o movimento romântico, descrever o índio, exaltando seus valores e descrevendo figuras indígenas de destaque na literatura e realidade nacional. Por isso, ao promover esse diálogo, ocorre uma relação intertextual com o Romantismo.

b) (F) Existem várias obras do Romantismo ambientadas na cidade, com o intuito de mostrar os tipos brasileiros desse ambiente. No entanto, eles não são retratados na letra da canção de Lenine.

c) (F) A canção de Lenine possui mais aspectos que a ligam ao Romantismo e ao primeiro momento modernista, ambos que trabalham a valorização do que é nacional.

d) (F) A letra da canção reafirma a importância das contribuições indígenas, mas não as localiza especificamente na formação étnica do povo brasileiro.

e) (F) Existem diversas comparações com elementos da natureza, mas essas não se baseiam em atenuar elementos.

Resposta correta: A

30. C7 H22

a) (F) Na verdade, o fator físico é utilizado como ferramenta para explicar a diferença psicológica entre os dois conceitos.

b) (F) Semanticamente, os dois conceitos são diferentes, o que invalida a alternativa em questão.

c) (V) O efeito de humor da tirinha relaciona-se à associação dos termos **expectativa** e **realidade** à constituição física das personagens. Por ser o boxe uma luta que demanda preparação física, a personagem magra e sem musculatura aparente, nesse contexto, é associada à expectativa, enquanto a personagem grande e forte é vinculada à realidade. Tal contraste metafórico contribui para o sentido de que a realidade sempre derrota as expectativas.

d) (F) O juiz apresenta os combatentes, mas a metáfora se realiza nestes, não no juiz.

e) (F) Os conceitos de “expectativa” e “realidade” não são oriundos do boxe e se aplicam a qualquer situação.

Resposta correta: C

31. C5 H16

a) (F) Na verdade, grande parte dos versos do soneto está na ordem inversa, como o verso “Ardor em firme coração nascido!”.

b) (F) O que ocorre no texto é a combinação de expressões contrastantes do ponto de vista semântico, como “Rio de neve em fogo convertido!”, “Se és fogo como passas brandamente?” etc.

c) (F) As principais figuras de linguagem empregadas são a antítese e o hipérbato. Não ocorre uma passagem que denote ironia.

d) (V) Paira, no texto, um sentimento de dúvida, com a apresentação de ideias contrastantes, opostas.

e) (F) Embora o poema traga oposições semânticas, não é o saudosismo o sentimento presente, e sim a dúvida.

Resposta correta: D

32. C7 H22

a) (F) A alternativa está incorreta, pois não se trata de uma postura dissimulada, mas ingênua. É possível concluir isso pelo semblante do garoto.

b) (F) Na tira, a mãe não reprime o desejo do filho, mas o atende.

c) (F) A pergunta ao final do quadrinho indica que o garoto já esperava que sua mãe atendesse a seu pedido, e não uma quebra de expectativa.

d) (F) A alternativa está incorreta, pois a mãe não se irrita com o filho; na verdade, ela se comove com a narrativa dele.

e) (V) De fato, o questionamento ambíguo do garoto faz com que a mãe o interprete de uma forma diferente da que ele imaginou ter expressado, o que colabora com o humor na tirinha.

Resposta correta: E

33. C7 H22

a) (F) Não é possível inferir, a partir da canção, que o brasileiro não conhece suas origens étnicas. O uso de neologismos, portanto, não poderia contribuir para esse entendimento; esse uso, em vez disso, reforça a ideia de multiplicidade de etnias que formam a população do país.

b) (F) A canção não trata da população estrangeira que vive no Brasil, mas do povo brasileiro e de sua origem étnica variada e complexa.

c) (V) A criação de palavras novas a partir da união de nomes de diversas etnias, formando neologismos, contribui para a ideia que se pretende passar na canção, de que o povo brasileiro é “inclassificável” por ser constituído a partir da miscigenação de etnias diversas. Neologismos como “guaranisseis” (união de guaranis e nisseis), “judárabes” (união de judeus e árabes) e “orientupis” (união de orientais e tupis) reforçam essa ideia de pluralidade na formação da população do Brasil e desfazem a noção de raça pura. A contestação dessa noção de raça fica clara, principalmente, nas questões iniciais: “que preto, que branco, que índio o quê?”.

d) (F) A mensagem expressa na canção busca justamente se contrapor à noção de segregação racial, evidenciando, por meio de neologismos, como a população brasileira é múltipla e inclassificável, em contraposição ao viés que a limita e a considera originária somente de “brancos, negros e índios”.

e) (F) Embora o texto da canção faça referências a diversos grupos indígenas (tupis, guaranis, tapuias etc.), não é possível inferir desse texto que haja predominância de etnias indígenas na formação da população brasileira. A ideia que a canção pretende passar é a de pluralidade e miscigenação, sugerindo que essa população é diversa e inclassificável.

Resposta correta: C

34. C7 H22

a) (F) Não se pode afirmar que o autor distancia a língua de sua função social básica, que é a de comunicar. O autor expõe o fato de algumas pessoas se deixarem paralisar por determinadas palavras, ou seja, por aquilo que estas representam.

b)(F) O autor não anula a relação entre a grafia e o significado das palavras; ao contrário disso, ele estreita essa relação entre as palavras e aquilo que elas representam.

c)(F) Não há, no texto, referência explícita ou implícita à pronúncia das palavras; o que é tematizado é a relação entre as palavras e as coisas do mundo que são representadas por elas.

d)(V) Ao dizer que as palavras são paralisantes, o autor do texto confere a elas o valor daquilo que elas representam, ou seja, ele estreita a relação palavra-coisa. Assim, quando afirma que algumas pessoas se deixam paralisar por palavras como **marxismo** e **revolução** ou que o Brasil encalhou em palavras como **inflação** e **desemprego**, ele está se referindo às ideias e às coisas que essas palavras designam, pois a palavra, enquanto forma linguística, por si só, não teria o poder de paralisar uma pessoa ou um país.

e)(F) Não se pode dizer que o autor faz essa associação no texto; ele diz que as palavras têm o poder de paralisar as pessoas, mas não faz juízo de valor sobre isso nem relaciona isso ao que ocorre de ruim no mundo. As palavras referidas são as mais diversas, como **Paris** e **aposentadoria**, e não apenas associadas a eventos ruins.

Resposta correta: D

35. C7 H23

a)(V) O texto mostra como a política está presente na mídia, no cotidiano e como vem assumindo maior relevância nos dias atuais. O texto procura apresentar a política como algo comum no cotidiano das pessoas, evidenciando a relação entre a política e a mídia jornalística e constatando que, mesmo com o surgimento dos novos meios digitais, que possibilitam uma pulverização de relatos e opiniões, os temas que estruturam a agenda política ainda são os presentes na pauta jornalística.

b)(F) No texto, não existe nenhuma referência ao sistema de partidos em si. Logo, a questão partidária não é relevante para o trecho analisado.

c)(F) A alternativa está incorreta, pois o texto até cita as novas mídias digitais, mas também faz referência ao uso das mídias mais tradicionais.

d)(F) A política no trecho é tratada de forma geral, sem focar no processo de disputa eleitoral entre candidatos.

e)(F) O texto não nega a visão política. Ao contrário, reforça a importância de que a reflexão sobre o tema seja diária.

Resposta correta: A

36. C7 H23

a)(F) O autor até acredita que alguns sonhos de infância podem se tornar realidade, mas a fala do último quadrinho indica que ele não acredita no que o menino quer ser: um adulto feliz.

b)(F) O autor demonstra discordar da possibilidade de ser feliz na vida adulta, não discutindo se as crianças podem se tornar adultos mais conscientes no futuro.

c)(F) O autor não considera que os sonhos da criança são benéficos e sugere as profissões pouco convencionais porque acredita que elas seriam objetivos mais fáceis de atingir do que tentar ser feliz.

d)(V) Como a resposta dada ao menino desencoraja-o de tentar se tornar um adulto feliz, presume-se que o autor não acredita na possibilidade de um adulto ficar satisfeito com a vida, ou seja, ser feliz.

e)(F) Como a resposta sugere ao menino que tenha outro sonho, verifica-se que o autor não acredita nessa eficácia.

Resposta correta: D

37. C7 H23

a)(F) De acordo com o texto, os brasileiros praticam, de fato, uma política de negação em relação a problemas sociais, contudo não reconhecem que utilizam um discurso negacionista.

b)(F) Schwarcz afirma que os brasileiros negam a gravidade de problemas como a ditadura e a escravidão na história do país.

c)(F) Não é possível inferir do texto que os brasileiros se envergonham de viver em uma sociedade racista; ao contrário, eles até minimizam esse problema, de acordo com Schwarcz, por meio de eufemismos como "nosso racismo é melhor".

d)(V) O texto afirma que o Brasil "pratica uma política de eufemismos", sugerindo, com isso e no decorrer da fala, que os brasileiros minimizam os problemas sociais do país, lidando com questões como ditadura e preconceito racial de forma eufêmica, buscando suavizá-las.

e)(F) O texto não possibilita a inferência de que os brasileiros discutem, com frequência, o preconceito racial.

Resposta correta: D

38. C7 H23

a)(F) A referência ao texto bíblico, no excerto, é utilizada justamente como um exemplo de simplicidade, opondo-se à formalidade excessiva, para corroborar a ideia do autor de que as formas de tratamento que indicam muita formalidade são desnecessárias.

b)(F) O autor do texto propõe que a formalidade não seja excessiva no ambiente acadêmico, não se opondo, portanto, ao uso de uma linguagem mais informal na universidade.

c)(V) Ao insistir que é desnecessário o uso de determinadas formas de tratamento que indicam muita cerimônia, o autor critica também o excesso de formalidade no ambiente universitário, inclusive, propõe que seja realizada uma "limpeza" nas universidades, afirmando que estas sofrem de uma "infecção generalizada provocada por palavras suntuosas e ocas".

d)(F) O que o autor critica não é o uso da norma-padrão da língua, mas o excesso de rebuscamento da linguagem utilizado em alguns contextos de uso da norma culta.

e)(F) A proposta é justamente de que se simplifique a linguagem em determinados contextos de uso da norma culta, deixando de lado o excesso de formalidade.

Resposta correta: C

39. C6 H19

a)(F) O texto não busca mobilizar o Poder Judiciário e não trata diretamente dos agressores e da punição, mas relata experiências vividas pela juíza.

b)(F) O objetivo do texto não é esclarecer procedimentos do Poder Judiciário, mas relatar as experiências vivenciadas por uma juíza.

c)(F) O objetivo do texto não é informar, tampouco esclarecer fatos, mas fazer o relato das experiências da autora como juíza.

d)(F) De fato, predomina no texto a função emotiva da linguagem, porém o relato narrado não envolve especificamente violência infantil, mas contra a mulher.

e)(V) Além do juízo técnico, a autora deixa claro que foi afetada emocionalmente pelos relatos das vítimas, e esse tipo de exposição de sentimentos denota uso da função emotiva da linguagem.

Resposta correta: E

40. C8 H26

a)(F) O que está sendo discutido no texto é a noção de que diferentes normas podem existir, pois são as "regras" utilizadas dentro de um grupo, não a eficiência comunicativa.

b)(V) As autoras destacam que a norma linguística não está associada a uma noção de regra prescritiva, algo que deve ser seguido, mas de uma descrição do uso da língua feito por determinado grupo. Por isso, existem várias normas, que indicam diferentes dialetos e variantes.

c)(F) É, na verdade, justamente a noção de "correto" e "incorreto" que o texto procura desfazer.

d)(F) A norma não apresenta variantes, ela é, em si, uma variante, pois reflete o uso da língua feito por um determinado grupo.

e)(F) A norma, como se verifica no texto, não é uma regra prescritiva, tampouco se discute a elitização do conhecimento das regras.

Resposta correta: B

41. C3 H11

a)(F) O espírito competitivo é colocado como uma vantagem, não como uma dificuldade.

b)(F) O texto menciona o basquete em cadeira de rodas como um exemplo, mas não diz que não há atividades para pessoas com outras deficiências.

c)(F) O texto menciona a Segunda Guerra Mundial como o momento em que o esporte adaptado se desenvolveu, mas não há qualquer conclusão sobre a redução de casos após esse conflito.

d)(V) Entre os motivos que os autores do texto relatam como dificuldades para o esporte adaptado estão a acessibilidade, seja por questões socioeconômicas desfavoráveis ou simplesmente pela inexistência de locais adaptados, e também a falta de profissionais qualificados (formação médica incompleta).

e)(F) Os autores não mencionam a heterogeneidade de deficiências como um impedimento, mas a falta de profissionais e o acesso aos tratamentos.

Resposta correta: D

42. C6 H18

a)(F) Os dois usos do termo **tarde** possuem sentidos diferentes, o que invalida a alternativa.

b)(F) A repetição de **tarde** não possui uma ligação clara com o título do poema. Sendo assim, tal alternativa não se configura correta.

c)(F) Os períodos de tempo não são iguais. Um representa a demora do tempo em si, e o outro especifica o período vespertino.

d)(F) Embora a repetição esteja presente, não é nenhuma referência ao segundo verso que causa a poeticidade do último.

e)(V) O primeiro termo **tarde** é uma conjugação do verbo **tardar**, enquanto a segunda ocorrência está se referindo ao substantivo **tarde**, como momento do dia.

Resposta correta: E

43. C6 H18

a)(F) Não se pode inferir essa informação do gráfico, pois os dados apresentados são referentes apenas ao estado, e não a todo o país. Além disso, o gráfico considera somente a rede estadual de ensino. Assim, com base na análise do gráfico apenas, seria incoerente afirmar que a notícia apresenta esse título.

b)(V) A alternativa é coerente com os dados apresentados no gráfico, se forem comparadas as taxas de evasão de 2007 a 2017; portanto, esse seria um título coerente para a notícia.

c)(F) Observando as informações do gráfico, não é coerente afirmar que a taxa de evasão tem caído de forma consecutiva nos últimos dez anos até 2017, pois ela sofreu variações, de aumentos e quedas, ao longo desses anos.

d)(F) De 2012 a 2017, a taxa de evasão escolar passou por aumentos e quedas, não tendo, portanto, permanecido estável.

e)(F) Com base no recorte feito no gráfico, as menores taxas de evasão escolar na rede estadual ocorreram em 2015 e 2017.

Resposta correta: B

44. C7 H24

a) (V) Segundo a personagem do texto, o termo **desapego** é utilizado, hoje, para suavizar as dificuldades financeiras, pois, de acordo com ela, quando alguém diz "estou desapegando", na verdade, quer dizer "estou duro/sem dinheiro", de modo que se trata de um desapego forçado, não necessariamente havendo perda de afeição ou de envolvimento pelas coisas, mas necessidade de dinheiro.

b) (F) A despeito das aspas também possuírem essa função, não é a que estão exercendo no caso. Na tira, elas marcam um sentido figurado.

c) (F) O desejo de vender algumas roupas, visto na fala e na expressão, é marcado pela necessidade, e não pela oportunidade.

d) (F) O número de peças que a personagem venderá é irrelevante, visto que não existem elementos no texto que se alterem por esse fator.

e) (F) A tirinha apresenta o vocábulo com, pelo menos, dois significados distintos.

Resposta correta: A

45. C8 H27

a) (V) O eu lírico faz diversos questionamentos para concluir que, quando se faz uma escolha, ou mesmo quando algo acontece, isso implica na anulação de outras possibilidades, que podem ser igualmente interessantes: quando há chuva, não pode haver sol, quando se põe uma luva, não se pode pôr um anel, e assim por diante.

b) (F) O eu lírico do texto não tem dificuldade de decidir onde quer ficar, se no chão ou no ar, apenas demonstra que é impossível conseguir as duas coisas ao mesmo tempo.

c) (F) O eu lírico não discute a possibilidade de estar em dois lugares ao mesmo tempo, mas comenta que isso é impossível.

d) (F) A referência à luva e ao anel não é uma crítica, mas um questionamento sobre como as escolhas implicam na anulação de outras possibilidades.

e) (F) O eu lírico não expressa esse desejo em particular, mas um questionamento sobre por que isso acontece.

Resposta correta: A

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 46 a 90

46. C1 H1

a) (F) Não há cientificidade na forma como a personagem constrói seus conceitos. O conhecimento dela é uma reprodução do que é dito pelas pessoas do seu mesmo grupo étnico, sem nenhuma reflexão e conhecimento científico acerca dos outros tipos de pessoas.

b) (F) Não se pode dizer que a personagem foi crítica ao construir o conceito, haja vista que não houve nenhuma reflexão sobre os outros grupos sociais, apenas uma classificação genérica e sem aporte científico.

c) (V) A personagem da tirinha classifica "navegantes" e "não navegantes" a partir dos conhecimentos advindos da cultura do seu próprio grupo étnico, classificando os demais grupos como não navegantes. Essa forma de classificar as coisas é típica do que se nomeia como etnocentrismo, depreciando as demais. Nesse caso, a personagem considera seu grupo importante e o nomeia de "navegantes", enquanto os demais são só "não navegantes".

d) (F) Não há inovação na construção desse conceito. Pelo contrário, o que há é uma generalização sem base científica, típica do senso comum.

e) (F) Não se pode dizer que a personagem construiu os conceitos de maneira rigorosa, haja vista que ela apenas está reproduzindo o senso comum, sem fazer nenhuma crítica ao que lhe foi passado.

Resposta correta: C

47. C1 H1

a) (F) Odisseu é uma das personagens mais conhecidas e emblemáticas da literatura grega da Antiguidade, não lhe cabendo o título de anti-herói.

b) (F) A alternativa é incorreta porque Pedro Malazarte é uma personagem de contos populares das culturas ibérica e brasileira, cuja referência mais antiga é do século XIII d.C., sem nenhuma ligação direta com Odisseu ou com o livro *Odisseia*, escrito no século VIII a.C.

c) (V) O texto-base da questão procura estabelecer um paralelo entre a ética da desonestidade presente tanto na cultura grega, a métis, quanto na cultura brasileira, a malandragem. As histórias de personagens tão contextualmente diferenciadas como Odisseu e Pedro Malazarte exemplificam essa similitude. Odisseu faz uso de trapaças, artimanhas, isto é, inteligência sagaz e prática para escapar dos perigos que encontra em seu retorno à Ítaca. Pedro Malazarte, por sua vez, também lança mão de toda sorte de recursos ardilosos para ludibriar os poderosos e conseguir sobreviver em ambiente adverso. Em suas respectivas culturas, as estratégias de ambas as personagens não se adequam ao paradigma ético principal, mas não deixam de constituir uma ética própria, legitimada pelo contexto de dificuldades e injustiças a que se eram submetidas.

d) (F) Analisando as culturas grega e brasileira, pode-se afirmar que desaparecida a condição de adversidade legitimadora da trapaça, ela se torna um ato repreensível. A ética da malandragem só vira uma referência para si mesma quando se torna um modelo independente. Tal situação nunca ocorreu na Grécia Antiga.

e) (F) Não há nenhum indicativo no texto que reporte a ética da subversão relacionada à dramaturgia, ainda que as histórias de Odisseu e Pedro Malazarte tenham sido convertidas em peças de teatro.

Resposta correta: C

48. C1 H2

a) (F) De acordo com o texto, é possível compreender que a difusão do Helenismo por meio das conquistas alexandrinas levou à eliminação da concepção de bárbaro como outro povo.

b) (F) O texto apresenta a construção da noção de bárbaro vinculado ao não helênico, não necessariamente de forma pejorativa, como se construiu nos séculos seguintes.

c) (V) Em diferentes momentos da história, a ideia de bárbaro foi utilizada como oposição aos civilizados. No texto, fica claro que, em curto prazo, por conta das conquistas alexandrinas, essa oposição foi encerrada, o que não impediu, no entanto, que tempos depois fosse retomada pelos romanos.

d) (F) A eliminação temporária da noção de barbárie não se deu pela assimilação dos hábitos helênicos, mas pela miscigenação cultural proveniente das incursões alexandrinas e da forma como Alexandre tratava os povos conquistados.

e) (F) A ideia impressa no texto é a de que as conquistas de Alexandre suavizaram essa oposição e, até mesmo, a eliminaram. A ação do Helenismo alexandrino, voltada à incorporação das diferentes culturas, contribuiu para o questionamento do conceito de barbárie.

Resposta correta: C

49. C4 H17

a) (F) Não está ocorrendo o fechamento de filiais de empresas multinacionais. A problemática da questão gira em torno dos estoques nas fábricas, que estão diminuindo porque está ocorrendo uma otimização no processo produtivo, o que impulsiona a abertura de filiais de grandes empresas com base na realocação de recursos, antes destinados aos estoques. O método descrito no texto II permite que a produção seja feita de forma mais rápida e de acordo com a demanda do mercado, diminuindo os prejuízos quando ocorre a diminuição das vendas.

b) (V) A flexibilização da produção permitiu a redução ou eliminação dos estoques nas fábricas. Antigamente, por exemplo, todas as peças de um determinado automóvel eram fabricadas na mesma planta industrial e armazenadas em estoques. Agora, com o desenvolvimento dos meios de transporte e de comunicação, além da aplicação de tecnologia à produção industrial, é possível que fábricas se especializem em um determinado item e sejam fornecedoras da fábrica de automóvel, que, nesse contexto, apenas monta os veículos com as peças previamente fabricadas pelas outras empresas.

Com isso, ocorreu uma otimização na produção, que se tornou muito mais rápida, permitindo a fabricação de produtos mais adequados às demandas das vendas, eliminando a necessidade de criação de estoques.

c) (F) Não está ocorrendo uma diminuição do consumo de produtos de bens duráveis, e sim uma otimização no processo produtivo. Por isso os estoques nas fábricas estão diminuindo.

d) (F) A adoção de práticas ambientalmente corretas não levou à diminuição dos estoques. A questão trabalha as transformações do processo produtivo relacionadas à adoção do método *just in time*, que busca a diminuição de prejuízos econômicos, adequando-se à demanda das vendas.

e) (F) Apesar de o processo de globalização por vezes passar por momentos de crise, esse não é o fator que resultou na diminuição dos estoques nas fábricas. A questão aborda a transformação do processo produtivo, permitindo uma produção mais adequada à demanda, eliminando a necessidade de manter estoques de produtos.

Resposta correta: B

50. C2 H6

a) (F) A expectativa de vida, que tem crescido e com progressiva projeção, não é o fator que resulta na mudança de perfil evidenciado no gráfico verificada a partir do ano de 2047.

b) (V) Observando o gráfico, é possível notar que, a partir do ano de 2047, a população brasileira começará a diminuir. Já está ocorrendo uma diminuição no número de filhos por mulher, ou seja, uma queda na taxa fecundidade. Tal realidade resultará, segundo a projeção, na estabilização do crescimento da população e, posteriormente, no crescimento vegetativo negativo (diminuição do número de pessoas).

c) (F) O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística prevê uma mudança no perfil etário brasileiro, o qual caracteriza um aumento no número de idosos com o passar das décadas.

d) (F) No Brasil está ocorrendo uma queda na taxa de mortalidade. Porém, esse fator não é responsável pela queda do crescimento populacional a partir do ano de 2047, mudança demonstrada no gráfico. Esse índice indica um aumento da população jovem, além de melhoria de condições sanitárias e médicas de uma população.

e) (F) Não há como prever se ocorrerá aumento ou queda na taxa de imigração no Brasil. Esse fator está diretamente relacionado com a situação econômica e política do país. Portanto, a imigração não pode ser apontada nas projeções como responsável pela mudança no perfil demográfico do Brasil a partir do ano de 2047.

Resposta correta: B

51. C1 H3

a) (V) A definição de patrimônios culturais tem como objetivo valorizar a riqueza cultural dos diferentes povos que habitam o mundo. Uma vez definidos, esses elementos culturais são divulgados, reconhecidos e valorizados pelas populações locais e mundiais.

b) (F) A definição patrimonial não prevê a replicação do modelo na sociedade atual, mas o reconhecimento da importância dele no contexto em que ocorria originalmente.

c) (F) A imposição dos valores culturais europeus foi prática vigente no Período Colonial. O que o texto apresenta é um aspecto contrário a essa prática, o reconhecimento e a valorização de um elemento original pré-colombiano.

d) (F) O texto apresentado refere-se a uma prática social e cultural voltada à calendarização da sociedade inca e ao agradecimento do deus o qual compreendiam responsável pela fartura. A definição desse hábito como patrimônio, no entanto, não implica uma aceitação da religião inca pela sociedade hispânica.

e) (F) A definição de um patrimônio não institucionaliza a prática como algo vigente, apenas reconhece a importância dela no contexto original e o valor cultural que ela tem. Essa definição contribui, ainda, para a divulgação dos elementos culturais entre a população atual, local e também do restante do mundo.

Resposta correta: A

52. C1 H4

a) (F) O texto não defende a diversidade de formas de se governar. Ele apresenta que o governante é escolhido por Deus defendendo a centralização do poder nas mãos desse governante.

b) (F) O texto apresentado traz uma teoria que compreendia a necessidade da organização do poder de forma centralizada, no entanto, não nas mãos do clero, mas de um representante de Deus.

c) (V) A alternativa apresenta a organização proposta pelo direito divino, na qual deve ser vigente um governo centralizado, comandado pelo governante escolhido por Deus ou que seja seu representante.

d) (F) A alternativa se refere à teoria de Maquiavel, na qual "os fins justificam os meios", e não à indicada no enunciado, a teoria do poder divino.

e) (F) A teoria do poder divino, defendida pelo autor, apresenta o poder centralizado nas mãos de um governante investido de poderes por Deus, ou mesmo na figura dele.

Resposta correta: C

53. C1 H4

a) (V) O maniqueísmo se refere a uma filosofia religiosa que, *grosso modo*, divide as coisas em dois opostos, tais como bem e mal, Deus e Diabo, sombra e luz. Do ponto de vista científico, essa visão carece de uma reflexão crítica e profunda devido à tentativa de se enquadrar problemas complexos em um dos dois polos. A noção de bem e mal elucidada pela tirinha é manifestada quando a personagem compara dois tipos de colesterol utilizando o dualismo expresso no modo maniqueísta de ver as coisas, encarado como um modo reducionista de ver o mundo.

b)(F) A personagem questiona as noções de bem e mal, mas não está tentando impor nenhuma forma de pensamento.

c)(F) Apesar de os conceitos de bem e mal serem tradicionais, não se deve dizer, simplesmente, que são conceitos em desuso (tendo em vista sua utilização no senso comum), mas sim que essas noções são complexas e merecem ser debatidas de maneira minuciosa.

d)(F) Considerando o sentido do texto, não se trata de uma visão otimista, mas da discussão da forma como os conceitos estão construídos.

e)(F) A crítica da tirinha é justamente à falta de complexidade na apresentação dos conceitos de bem e mal, sendo definida como simplista e reducionista.

Resposta correta: A

54. C2 H8

a)(F) Os EUA não incentivam políticas de imigrações, pelo contrário, o texto comenta sobre a repressão sofrida por imigrantes ilegais no país.

b)(F) O texto não faz qualquer relação com a desvalorização da moeda estadunidense no mercado cambial, mas trabalha um aspecto histórico, voltado ao interesse estrangeiro de buscar melhores condições de vida em terras norte-americanas. A desvalorização do dólar atrai investimentos em produtos importados ou para fins turísticos, por exemplo.

c)(V) O sonho americano (*American dream*) vendeu os EUA como um polo de atração populacional para diversos imigrantes estrangeiros nos últimos séculos. A busca por melhores condições de vida em um país desenvolvido associada a histórias de sucesso de outros imigrantes leva famílias inteiras a partirem em busca desse "sonho", mesmo que, no presente, as condições de atratividade não sejam as mesmas, como visto no texto.

d)(F) Os EUA foram polo atrativo populacional por séculos. Seu povoamento deu-se basicamente por imigrantes ingleses, irlandeses, italianos, mexicanos e tantos outros que acreditaram no *American dream*, o sonho americano.

e)(F) Embora o processo de recessão econômica seja uma motivação para a entrada de imigrantes em países desenvolvidos, a raiz da problemática nos Estados Unidos não é essa. A busca por melhores condições de vida no país, propagadas durante anos como um modelo de prosperidade, faz com que haja intensa entrada de imigrantes no território estadunidense.

Resposta correta: C

55. C2 H8

a)(F) Ao contrário do que se afirma, os portugueses eram um dos principais parceiros comerciais dos britânicos; portanto, é incoerente fazer a associação descrita na assertiva.

b)(F) Os britânicos não possuíam a pretensão de expandir seu território para além de suas fronteiras, característica que estava associada aos franceses.

c)(F) A Inglaterra não buscava uma revanche contra a França por batalhas perdidas no passado, tendo em vista que os ingleses sempre saíram vitoriosos contra os franceses, e, ainda que houvesse algum clima de animosidade, ele estaria dissociado do contexto apresentado.

d)(V) Tendo a França impetrado o Bloqueio Econômico à Inglaterra, era necessário que os ingleses reouvessem essa condição, e uma das primeiras medidas foi negociar com Portugal para poder ajudá-lo a manter o território e não perder mais parceiros.

e)(F) Diferentemente do que apregoa a alternativa, a Coroa portuguesa não possuía a tendência imperialista, tanto que fugiu para uma de suas colônias para evitar o domínio napoleônico.

Resposta correta: D

56. C2 H8

a)(F) Apesar de intensos protestos da população contra o governo venezuelano e o aumento da escala de violência no país, não está ocorrendo uma guerra civil, sendo o principal motivo para a emigração a crise econômica.

b)(F) Apesar de existir o narcotráfico na Venezuela, esse não é o principal motivo para o aumento da violência nos tempos atuais nem para o atual fluxo migratório em direção ao Brasil.

c)(V) Devido a políticas desastrosas do governo, como o congelamento de preços de mercadorias, o que desestimulou os investimentos da iniciativa privada, e à dependência do petróleo, que teve queda no preço do barril a partir de 2014, a Venezuela passa por uma grave crise econômica atualmente. Como reflexo desse processo, houve desemprego e um colapso no abastecimento de produtos essenciais no país. A falta de oportunidades e o difícil acesso a produtos de primeira necessidade têm levado a uma intensa migração de venezuelanos ao Brasil.

d)(F) Apesar do aumento de ações do crime organizado, a migração em massa venezuelana se dá pela atual conjuntura de crise econômica e política.

e)(F) Há uma grande escalada da violência na Venezuela, mas o principal motivo para a emigração é o atual quadro de crise econômica, que gera miséria e desemprego nesse país.

Resposta correta: C

57. C1 H5

a)(V) A definição de patrimônio cultural material está relacionada com alguma estrutura física dotada de elevada relevância cultural.

b)(F) A beleza de um objeto ou de algo é um conceito relativo, ou seja, o impacto visual nada tem a ver com a definição de patrimônio cultural material, mesmo que seja para fins mercadológicos.

c)(F) Embora seja definida por um grupo de especialistas, não é à classe artística como um todo que cabe a definição do que é patrimônio cultural nem é gerando um significado simbólico para ela que faz de algo ser ou não um patrimônio material.

d)(F) O patrimônio material perpassa a condição de riquezas produzidas por um povo, mas está ligado ao valor simbólico e cultural que determinado bem tem, e não ao valor monetário.

e)(F) O patrimônio que possui ligação com algo mais subjetivo, como as crenças e os saberes de determinado povo, é o que se concebe por patrimônio imaterial.

Resposta correta: A

58. C2 H10

a)(F) As revoluções, em muitos casos, organizam-se a partir da insatisfação, ou das demandas populares, ou de mercado (a exemplo da Revolução Industrial). No caso dos textos apresentados, não foram os objetivos que definiram as manifestações, mas as necessidades de mudanças exigidas pelas duas populações. A ausência de objetivos claros, nesses casos, reflete-se também na ausência de lideranças.

b)(V) Os textos trazem como discussão central a capacidade de manifestação de grupos diversos sem uma liderança formal e com reivindicações comuns. Os movimentos citados nos textos, de início desorganizados e sem lideranças, tiveram grande importância por meio do engajamento político, cujas proporções se deveram às respectivas particularidades histórico-geográficas, visando a melhorias sociais.

c)(F) Não se consegue categorizar movimentos como a Revolução Francesa como ilegítimos. Da mesma forma ocorre com as passeatas de 2013 no Brasil. Esses movimentos se valem da legitimidade das reivindicações populares, do clamor por mudanças e, em alguns casos, das mudanças conquistadas.

d)(F) Os textos apresentam movimentos populares de origens não organizadas, sem lideranças ou objetivos definidos, mas que reivindicam melhorias em suas condições de vida.

e)(F) Os contextos apresentados nos dois textos explicitam reivindicações populares que afetavam diretamente a vida dos “revoltosos”. No caso da França do século XVII, a fome e a miséria levaram a um movimento que, mesmo desorganizado, alcançou a atenção dos governantes. No Brasil do século XXI, a corrupção e os altos impostos justificaram as manifestações e chamaram a atenção dos governantes.

Resposta correta: B

59. C3 H11

a)(F) Não é possível falar em distribuição de riquezas dentro de um contexto como o da Primeira República, pois, nesse período, a concentração de renda nas mãos dos grandes oligarcas foi uma constante e permeou de modo intenso o início do Período Republicano.

b)(F) O coronelismo desenvolvia-se a partir de uma rede de clientelismo, na qual presidente, governadores e coronéis trocavam favores para alcançar seus objetivos. Nessa época, houve uma consolidação das oligarquias no poder, diluída em dois polos, os estados de Minas Gerais e São Paulo.

c)(V) A charge retrata o contexto que ficou conhecido como política do café com leite, no qual havia acordos políticos em que os estados mais ricos economicamente, ou seja, Minas Gerais (maior produtor de leite) e São Paulo (principal produtor de café), se alternariam no poder.

d)(F) No contexto da Primeira República no Brasil, o coronelismo desenvolvia-se a partir de uma rede de clientelismo, na qual presidente, governadores e coronéis trocavam favores para alcançar seus objetivos políticos, e as decisões administrativas não se davam de forma democrática.

e)(F) Os senhores de engenho já não encontravam possibilidade de recursos, tendo em vista a queda que o açúcar sofreu no mercado internacional na época. Portanto, não é possível falar em uma ascensão desses senhores nesse contexto.

Resposta correta: C

60. C3 H11

a)(F) As práticas econômicas dos escravos não eram condenadas pelos seus senhores. Assim, não houve um aumento da perseguição por esse motivo.

b)(F) Durante todo o Período Colonial e parte da República, a economia agrícola foi a mais importante do país, de forma que o fato de ela ser praticada por escravos não reduziu a importância nem a representatividade dela no cenário econômico nacional.

c)(F) A figura do capataz já existia antes do comércio escravo como responsável pelo controle das atividades escravas e das punições.

d)(F) A alternativa pode parecer correta, pois apresenta uma maior autonomia vivenciada pelos escravos. No entanto, a economia que eles desenvolveram garantiu-lhes maior possibilidade de acúmulo de dinheiro, que resultou na compra de suas alforrias, a qual aumentou com essa prática.

e)(V) Os contatos entre escravos de diferentes fazendas e regiões por meio do comércio fortaleceram laços e permitiram encontros entre diferentes pessoas, que puderam organizar formas de resistência e locais de abrigo, a exemplo dos quilombos.

Resposta correta: E

61. C6 H27

a)(F) As mudanças climáticas causam alterações em diversos climas globais, que sofrem impactos diferenciados, não sendo, portanto, um processo de uniformização de climas, mas de variabilidade dentro da diversidade climática global.

b)(F) As ações antrópicas como causa do aquecimento global e consequentes mudanças climáticas são fatores de discussão política e científica. Embora grande parte da comunidade científica atualmente admita um aceleramento das mudanças climáticas em decorrência das atividades humanas, essa ideia não é o ponto tratado no texto-base.

c) (F) Alguns cientistas afirmam que a extinção de espécies no século XX e início do XXI foi tão intensa quanto em grandes eventos de extinção em massa na história geológica, caracterizando o período atual como mais uma extinção em massa no planeta. Essa característica, contudo, não é discutida no texto. O texto apresenta uma tendência de aumento no número de mortes prematuras em decorrência do calor extremo.

d) (F) Com a evolução das mudanças climáticas causadas pelo aquecimento global, espera-se maior incidência e força de furacões e outros eventos climáticos extremos, como enchentes severas e secas prolongadas. Essa temática, contudo, não está exposta no texto.

e) (V) O texto mostra que os grandes emissores históricos de gases do efeito estufa (Europa e América do Norte) não serão áreas fortemente afetadas pelo aumento das ondas de calor, mas sim áreas próximas ao Equador, onde ficam países pobres ou em desenvolvimento, que não respondem pelas parcelas mais importantes dos impactos no clima global. Logo, o texto reforça a ideia de que as áreas com maiores índices de emissão de poluentes sofrerão menos impactos que áreas com menores índices de poluição.

Resposta correta: E

62. C3 H11

a) (F) O conhecimento científico é criado por meio de informações e fatos que foram comprovados. Trata-se de um conhecimento sistematizado, ou seja, ordenado logicamente, com base em análises seguindo o método científico. O conhecimento expresso no fragmento de John Locke tem caráter assistemático.

b) (V) Segundo o filósofo John Locke, todo o conteúdo intelectual processado é captado no mundo e transmitido para a mente pelos sentidos humanos. Assim, toda a produção intelectual é posterior a uma experiência vivenciada e percebida com o uso dos sentidos humanos. Portanto, a criação de ideias e conhecimentos é sempre um processo empírico ou *a posteriori* (posterior ou após uma experiência vivida).

c) (F) Conhecimentos sistemáticos são organizados com base em uma lógica, como o científico, que segue o método científico, ou o filosófico, que se pauta pela coerência com a realidade. O conhecimento a que John Locke se refere é o empírico, baseado nas experiências de um sujeito. Portanto, trata-se de um conhecimento assistemático.

d) (F) O conhecimento tautológico é pautado nas reflexões que expressam a mesma ideia de formas diferentes, utilizando argumentos e ideias redundantes. Portanto, um conhecimento tautológico apresenta a mesma ideia em termos diferentes.

e) (F) Conhecimento teológico baseia-se na fé religiosa para explicar o desconhecido. Trata-se de um saber ligado à metafísica, não sendo verificável, ao contrário do conhecimento expresso por Locke, que pode ser verificado com base na experiência com o mundo físico.

Resposta correta: B

63. C3 H13

a) (V) A cena narrada no texto é um dos momentos icônicos de firmação do posicionamento do movimento negro, não se compreendendo nem se aceitando o tratamento diferenciado entre brancos e negros nos EUA. Rosa Parks, ativista pelos direitos sociais negros, foi a protagonista desse momento.

b) (F) O texto narra um evento de luta por direitos civis negros, ou seja, pela equidade de direitos nos Estados Unidos, e não por benefícios sociais para as camadas mais pobres.

c) (F) O texto apresenta o icônico momento em que a ativista negra Rosa Parks se negou a ceder seu lugar no ônibus a um passageiro branco, firmando seu posicionamento quanto à igualdade de direitos civis para negros e brancos nos Estados Unidos, e não em favor da supremacia branca.

d) (F) A ativista Rosa Parks, apesar de não se manifestar contrária à luta pelos direitos das mulheres, manifestava-se pelos direitos dos negros nos Estados Unidos, sendo o episódio narrado uma cena icônica do posicionamento dela.

e) (F) O movimento negro dos anos 1960 buscava a igualdade de direitos civis e políticos, mas não representava toda a sociedade estadunidense. Grande parte dessa sociedade ainda via os negros como inferiores, merecendo tratamento e direitos diferenciados dos brancos.

Resposta correta: A

64. C3 H13

a) (F) A cientificidade da Sociologia é pautada na pesquisa que se estrutura sobre premissas válidas, além de estar ancorada em metodologia e conceitos próprios das ciências sociais. Geralmente, essas condições são satisfeitas na universidade mediante à intervenção de cursos estruturados. Em movimentos sociais, a análise da sociedade é, *latu sensu*, constituída pela própria vivência dos sujeitos constituintes. Mesmo no campo da Sociologia dos movimentos sociais, um não se confunde com o outro ainda que possa haver imbricações por conta dos diferentes papéis exercidos pelos sujeitos ali atuantes.

b) (F) É verdade que movimentos sociais podem ser geradores de inovações tecnológicas "sociais", isto é, formas criativas de solucionar problemas sociais, geralmente a baixo custo; mas não é esse o escopo de atuação da Sociologia.

c) (F) A afirmação contida na alternativa não representa o papel dos movimentos sociais nem o da Sociologia. Ambos realizam análises sobre a realidade, mas por meio de inquietações e recortes que lhes são próprios e objetivando metas também específicas.

d) (V) Em certo sentido, os movimentos sociais operam análises sociológicas, já que sua identidade está ligada a uma causa social que exige esforço de compreensão e fundamentação para ação. Como são também agentes indutores de inovações e influenciadores de políticas públicas, os movimentos sociais constituem-se como atores ativos da sociedade, o que os destaca como consolidado objeto de estudo no campo da Sociologia.

e)(F) Como nenhuma instância do social é apartada da política, logo, em rigor, nada é despolitizado. Além do mais, uma característica inerente aos movimentos sociais é a luta política, a reivindicação de causas políticas que lhes são caras. O trabalho científico, por outro lado, embora almeje a objetividade e imparcialidade nas análises, não deixa de tomar parte desse padrão de não neutralidade que compõe o que é humano.

Resposta correta: D

65. C4 H19

a)(V) O grande número de trabalhadores braçais expostos na tela de Cândido Portinari é característico da agricultura tradicional brasileira, aspecto que vai de encontro à mecanização da lavoura, característica do agronegócio e exposto no texto II.

b)(F) Os textos-base não referenciam a prática de utilização de defensivos agrícolas de forma controlada, embora o uso, mas em grande escala, seja uma característica do atual modelo de produção no campo, o agronegócio.

c)(F) A policultura de subsistência é característica da agricultura tradicional brasileira e vai de encontro à monocultura exportadora, modelo característico do agronegócio. Além disso, essa característica não está exposta na pintura, que mostra um latifúndio exportador de café.

d)(F) O texto II aponta para uma diminuição dos fluxos migratórios para o campo devido ao processo de mecanização agrícola nas últimas décadas. O que ocorre é o êxodo rural, geralmente motivado pela chance de se conseguir melhores condições de vida.

e)(F) A estrutura fundiária brasileira é marcada pela concentração de extensas propriedades de terra nas mãos de poucos proprietários. Assim, a parcela mais rica da população tem um acesso facilitado à terra, enquanto a população mais pobre, na maioria das vezes, não possui esse acesso à terra e/ou aos meios de produção.

Resposta correta: A

66. C3 H14

a)(F) Embora houvesse grupos políticos e artistas reivindicando, direta ou indiretamente, contra o regime, a canção não tem por objetivo manifestar a garantia de direitos políticos, e sim evidenciar a insegurança de se expressar em um período marcado pela supressão da liberdade de expressão.

b)(V) O clima de insegurança com relação à democracia e à possibilidade de liberdade de expressão era uma constante durante o período de 1964-1985, no Brasil, o que se pode perceber no trecho “Tanta coisa que eu tinha a dizer / Mas eu sumi na poeira das ruas / Eu também tenho algo a dizer / Mas me foge a lembrança”, o qual evoca a situação de impossibilidade de as personagens expressarem-se livremente e no qual estas parecem estar em um clima de insegurança, movimentando-se com rapidez.

c)(F) Embora houvesse bastante repressão, o período em que ocorreu a ditadura no Brasil ficou marcado também por uma grande profusão cultural voltada diversas vezes à crítica ao regime, a qual foi fiscalizada por mecanismos de censura.

d)(F) Durante o período denominado Milagre Econômico (1969-1973), registrou-se um crescimento econômico elevado, porém, esse aspecto não é retratado na letra da música. Paralelamente, ocorria a repressão política e social a pessoas e a atividades consideradas subversivas pelo governo. A liberdade de imprensa, de expressão e de manifestação foi cerceada, aspecto evidenciado pelo sentimento de insegurança das personagens da canção.

e)(F) O recorte temporal é marcado por um crescimento econômico, pelo aumento da concentração de renda e da desigualdade social, além de uma política de arrocho salarial. Assim, não é possível dizer que, nesse período, houve uma elevação do poder de compra da população.

Resposta correta: B

67. C3 H15

a)(F) O Japão é aliado político dos EUA, e o encontro em Cingapura se pautou na descontinuidade do programa de armas nucleares norte-coreano. O Japão é um dos maiores interessados na desnuclearização da Coreia do Norte, tendo em vista a firmeza dele em não desenvolver armas nucleares e a proximidade geográfica com esse país, que o faz um possível alvo do regime de Kim Jong-un.

b)(F) As Coreias do Norte e do Sul não são aliadas políticas, pelo contrário, nunca assinaram tratado de paz desde a Guerra da Coreia. Portanto, uma reunificação entre os países é impensável na conjuntura atual.

c)(F) Nunca houve alianças firmadas entre os EUA e a Coreia do Norte nem o estabelecimento de uma zona de livre-comércio. A Coreia do Norte ainda mantém uma economia fechada centrada no Estado, e não nas leis de livre mercado.

d)(F) Não houve uma manifestação de mudança de regime econômico na Coreia do Sul, o qual é, portanto, uma economia de mercado.

e)(V) A posse de armas nucleares pela Coreia do Norte é justamente a grande situação-problema observada por seus adversários geopolíticos, pois esse país faz uma ameaça a outros, como Coreia do Sul e Japão. Isso é também uma das barganhas utilizadas pelo ditador Kim Jong-un para conseguir diminuir as sanções econômicas sofridas pela Coreia do Norte que impedem o desenvolvimento dela.

Resposta correta: E

68. C3 H15

a) (V) D. Pedro I atuou decisivamente na elaboração da primeira Constituição do Brasil, em 1824, pois o primeiro projeto do documento havia subordinado o monarca português ao controle do Estado, o que desagradou o imperador. Com isso, D. Pedro I dissolveu a Constituinte e denominou pessoas de sua confiança para que pudessem redigir o novo documento. Um dos resultados foi a criação do Poder Moderador, que, segundo a Carta Magna, centralizava todos os poderes da nação nas mãos de D. Pedro I, uma vez que dava a ele o direito de interferir no Legislativo e no Judiciário.

b) (F) A ideia evidenciada no texto não é a de evitar a retomada do controle de Portugal, pois o próprio imperador mantinha estreita relação com o governo luso, mas está relacionada com a perpetuação do domínio lusitano.

c) (F) Não havia alinhamento entre o governante e o povo de modo geral para que o novo documento, norteador do país, atendesse ao que a população necessitava.

d) (F) Entendendo que a república atende aos interesses do povo, a administração imperial, baseada em uma Constituição outorgada pelo imperador, não conseguiria ter essa característica.

e) (F) É possível perceber, no texto, o caráter antidemocrático do governo de Pedro I ao instituir um poder de uso exclusivo seu e que, na prática, era superior aos demais, ou seja, concatenava seus interesses absolutistas.

Resposta correta: A

69. C3 H15

a) (F) A imagem representa a diminuição dos conflitos bélicos entre os eixos capitalista e socialista, mas não seu cessar completo. Houve conflitos armados entre os eixos de poder, como a Guerra do Vietnã.

b) (F) A coexistência pacífica representou uma trégua entre as duas potências, mas não o interesse de um dos dois em aderir a outro modelo político-econômico.

c) (F) Com a proposta de coexistência pacífica, representada na imagem pela frase "Vamos pegar um cadeado para essa coisa", priorizou-se uma trégua em embates militares que envolviam os dois países e nos ataques diplomáticos, mas não um esforço econômico de ajuda, em nenhum dos sentidos.

d) (F) Apesar de buscarem uma trégua diplomática e militar, como é possível observar na imagem, as duas potências não buscaram encontrar interseções em seus modelos político-ideológicos.

e) (V) A imagem apresenta a frase "Vamos pegar um cadeado para essa coisa", fazendo referência à definição de coexistência pacífica, expressão que representa a postura de trégua entre as superpotências estadunidense e soviética para que não se desencadeasse um conflito nuclear em nível mundial.

Resposta correta: E

70. C3 H15

a) (F) A fraternidade é entendida como uma bandeira política para onde converge a igualdade e a liberdade, no centro da Revolução Francesa. Na modernidade, essa fraternidade é laica e racional, desprendida, portanto, da aura espiritual que existia na Idade Média.

b) (F) Não há indicativo no texto-base que sustente a afirmativa, e ela mesma é historicamente equivocada, pois a liberdade de pensamento que se impõe como regra das sociedades burguesas liberais contribuiu para o aumento da enunciação de visões de mundo, para a pluralidade de posicionamentos. Mais jornais circulando, mais ideias sendo trocadas e informações sendo produzidas ampliaram efetivamente a linguagem e comunicação na modernidade.

c) (F) A alternativa apresenta uma contradição básica, visto que o desenvolvimento da ciência ampliou o conhecimento humano sobre o mundo natural, e não o contrário.

d) (F) A cidadania política da modernidade, em termos gerais, era mais ampla que o exemplo mais conhecido da antiguidade, a cidadania grega. Na modernidade, surgiram noções como o sufrágio universal (ainda que masculino e censitário), a liberdade de consciência e a soberania popular, todos ausentes no mundo antigo.

e) (V) A contradição indicada no texto é aquela que ocorre no interior da Filosofia da Luzes, presente no ideal filosófico do Iluminismo e que, em termos políticos, assumia a defesa da igualdade entre os sujeitos. O jusnaturalismo racionalista articula entendimento de que existem leis estabelecidas pela sociedade e tidas por naturais que resultam do emprego da razão e do bom senso. No caso da questão, vê-se que, mesmo após a Idade Média, a desigualdade entre homens e mulheres foi mantida graças ao emprego da ciência (razão). Por exemplo, constatou-se que a ossatura craniana feminina era menor que a masculina, ao passo que a pélvica era inversa. Essas diferenças foram instrumentalizadas para relativizar a igualdade proclamada como princípio da modernidade e manter em situação de inferioridade a condição do gênero feminino.

Resposta correta: E

71. C3 H15

a) (F) Para Hannah Arendt, o vigor é uma categoria sinônima de força, mas difere de poder porque é inequivocamente singular, ou seja, é uma propriedade inerente a uma pessoa forte, vigorosa, não se constituindo em poder, ainda que potencialmente em violência. Arendt diz que mesmo o indivíduo mais forte é inferior às forças de muitos indivíduos menos fortes quando estes estabelecem acordos (criam poder) para concentrar força e sobrepujar o indivíduo "mais forte".

b) (F) Como o texto deixa claro, o poder é atributo coletivo, pois sua operação resulta da aceitação por parte de um grupo. Como a vida é social, o agir (o poder) de um sujeito ou do grupo a que pertence ocorre à medida que a possibilidade de o fazer não é obstaculizada por outros sujeitos ou grupos. Já a violência pode ser individual, mas, nesse caso, sua potência será relativa ao número de sujeitos que concordem agir em consonância, isto é, de forma coletiva. Fora disso, ela seria mero atributo individual como o é a beleza, a destreza, a sensibilidade ou qualquer outra qualidade.

c) (V) Hannah Arendt diz que a condição da violência não é a mesma que a do poder, ainda que, no cotidiano, elas possam se manifestar em relação evidente. O poder refere-se à capacidade de tornar desejo realidade, à possibilidade de agir, sendo uma ação relativa à autonomia do sujeito e, principalmente, à anuência dos demais. Por isso, o poder é essencialmente coletivo, mesmo quando ele se materializa em uma só pessoa, por exemplo. Por esse motivo, o poder pleno só ocorre onde não há necessidade de violência. A violência opera exatamente quando o consentimento de que deriva o poder deixa de existir. Tanto no cotidiano quanto nas macrorrelações, a violência é acionada para conservar a estrutura de poder quando esta é ameaçada por uma contestação, isto é, quando o acordo inexiste. Arendt afirma que, na relação poder-violência, onde um domina absolutamente, o outro está ausente.

d) (F) O fenômeno da autoridade é teorizado por Hannah Arendt como sendo possível ocorrer em pessoas ou em cargos. Tanto em um como em outro, a condição de sua existência é o reconhecimento inquestionável de seu poder, secundado da não violência. Se uma pessoa ou um cargo precisar recorrer à violência para gerar obediência, ali ocorre falsa autoridade.

e) (F) O texto-base da questão conclui afirmando que violência e poder não se confundem, portanto, não são fenômenos dependentes, mas distintos.

Resposta correta: C

72. C4 H16

a) (F) A elaboração e efetivação de códigos morais podem até ser estudados pela Sociologia, como ocorre no campo da sociologia das religiões. No entanto, a Sociologia nunca pretendeu ser ela mesma a formuladora de uma conduta moral universal.

b) (F) O campo de experimentação das teorias sociológicas são as próprias sociedades das quais emergem e sobre as quais se busca compreender. Em qualquer um dos casos, igualmente, trata-se de um saber empírico fundado em métodos de pesquisa e reflexão sobre o meio social, ou seja, métodos diversos dos que operam no campo da especulação.

c) (F) A Sociologia inicialmente se pretendia uma ciência neutra. Isso implicava uma postura de afastamento em relação às ideologias presentes na sociedade. Posteriormente, a neutralidade total foi admitida como impossível, ainda que tenha se mantido o paradigma da objetividade na conduta do fazer ciência social.

d) (V) O surgimento da Sociologia como ciência se dá no contexto das transformações sociais que ocorriam na Europa no século XIX, influenciadas pelo avanço do capitalismo e da emergência da burguesia como classe social dominante. A cientificidade buscada pela nova ciência social guiou-se, nessa fase inicial, pela busca de explicações que permitissem a compreensão de fenômenos bem como a projeção de seus desdobramentos, ou seja, a predição de fatos futuros com base nos elementos do presente. Havia, nesse objetivo, uma forte influência dos métodos e especificações próprias das Ciências Naturais.

e) (F) Tomando a “tecnologia produtiva” como uma materialidade capaz de gerar outra materialidade, uma espécie de máquina que opera sob determinadas regras de forma a construir algo, é possível afirmar que a Sociologia não apresentou tal fim, sendo esta a característica de outras áreas científicas.

Resposta correta: D

73. C6 H27

a) (F) Os problemas urbanos encontram-se presentes por todo o território nacional, em cidades grandes, médias e pequenas, e a maior parte da população brasileira, assim como a mundial, vive em cidades.

b) (F) Um dos problemas urbanos encontrados facilmente em todas as regiões do país é a difícil mobilidade pública urbana. Os meios (ônibus, trens, metrôs etc.) costumam ser caros, poluentes, superlotados e de difícil controle por meios públicos, tendo em vista que, na maior parte das cidades, o serviço é dominado pelo setor privado.

c) (F) Como é indicado no texto-base, enquanto o mundo desenvolvido se volta para as questões urbanas relacionadas aos problemas de mobilidade, no Brasil, as questões mais básicas (como saneamento) ainda precisam ser sanadas, o que demonstra que o país não está na vanguarda de soluções sustentáveis.

d) (F) Apesar de sua urbanização tardia (a partir de meados do século XX), o Brasil apresenta todos os principais problemas vivenciados nas grandes cidades mundiais, principalmente em suas metrópoles. Nesse contexto, destacam-se os problemas ambientais urbanos, a mobilidade e o saneamento básico.

e) (V) O Brasil ainda precisa buscar soluções para problemas urbanos primários, como a distribuição de água, o recolhimento de lixo urbano e o esgoto (saneamento básico), que já foram superados na maior parte das cidades no mundo desenvolvido e mesmo em alguns países em desenvolvimento.

Resposta correta: E

74. C4 H18

a) (F) As relações comerciais descritas no texto estão relacionadas às economias capitalistas, e não às planificadas, que são aquelas que seguem planos definidos por governos que seguem o regime socialista.

b)(F) As economias fechadas não participam ou participam pouquíssimo das relações comerciais internacionais, portanto não estão relacionadas com o caso descrito no texto.

c)(F) Apesar de as economias capitalistas serem afetadas com a guerra comercial entre a China e os Estados Unidos, as que possuem tecnologia de ponta apresentam um maior desenvolvimento econômico, estando, dessa forma, menos vulneráveis à guerra comercial entre esses países.

d)(V) A guerra comercial entre a China e os Estados Unidos afeta principalmente as economias emergentes que dependem da relação comercial com um dos países ou ambos, como é o caso do Brasil. Isso ocorre porque, no comércio multilateral, as mudanças nos preços geram impactos diretos nos parceiros econômicos dos países. Além disso, as tensões entre as duas maiores economias do globo podem desacelerar o comércio mundial, afetando as exportações e os investimentos estrangeiros, além de trazer impactos nas economias emergentes que, em muitos casos, exportam *commodities* (que possuem preços regulados pelo mercado internacional) e dependem de investimentos estrangeiros para manter suas economias em crescimento.

e)(F) Apesar de as economias desenvolvidas serem afetadas com a guerra comercial entre a China e os Estados Unidos, a expressão "grama que está embaixo" se refere às economias emergentes, porque os países ricos possuem maior solidez econômica para enfrentar os efeitos globais dessa guerra, ao contrário do grupo de países emergentes.

Resposta correta: D

75. C4 H18

a)(F) O Brasil não possui poucas reservas petrolíferas. Ao contrário do que se afirma na alternativa, novas reservas foram encontradas nos últimos anos. Além disso, a principal forma de obtenção de energia elétrica provém das hidrelétricas que utilizam a água, e não o petróleo.

b)(F) O Brasil utiliza bastante recursos renováveis para produção de energia, pois, por exemplo, faz uso da água existente nos reservatórios das hidrelétricas, a qual é a principal forma de obtenção de energia elétrica em nosso país.

c)(V) O fato de o Brasil preferencialmente obter energia por meio das usinas hidrelétricas faz com que ocorra uma grande dependência das condições climáticas, pois essas usinas utilizam uma matéria-prima que depende diretamente do regime de chuvas. Assim, grandes períodos de estiagem acabam prejudicando a produção de energia por meio dessa fonte.

d)(F) A geração de resíduos perigosos está associada diretamente à fonte nuclear, que possui pequena participação na matriz de geração de energia elétrica brasileira.

e)(F) Ao analisar o gráfico, é possível observar que a fonte fóssil é a única capaz de emitir elevadas taxas de poluentes atmosféricos, não representando a configuração da matriz brasileira de geração de energia elétrica.

Resposta correta: C

76. C1 H1

a)(F) O texto aponta que cada cultura estabelece suas noções de moral que deverão ser preservadas pelos seus membros. Entretanto, não há, no texto, indícios de que essas práticas são conservadas historicamente. E, como se sabe, à medida que a sociedade vai evoluindo, sua cultura também passa por modificações constantes.

b)(F) O texto dessa alternativa traz a noção de moral, que é um conjunto de valores desenvolvidos em sociedade. Ou seja, não trata de uma afirmação correta sobre a ética, que é um ramo da Filosofia que estuda a moral.

c)(V) A Ética é a área da Filosofia que se preocupa com os costumes, as ideias e os conceitos que fundamentam a vida moral de uma sociedade. Assim, ela tem relação direta com a prática de normas valorativas que regem as culturas e os indivíduos.

d)(F) Pelo texto, percebe-se que esse conjunto de fatores, apesar de ter sua base em um conjunto de indivíduos, é fruto da concretização de um conjunto de valores morais socialmente estruturados. Assim, a ética não se restringe à estruturação de valores que tenham apenas um ser humano como protótipo.

e)(F) Essa alternativa apresenta uma afirmativa incorreta, já que a ética não está relacionada apenas com a formação das sociedades modernas, haja vista que o estudo da ética vem sendo discutido desde a Antiguidade.

Resposta correta: C

77. C3 H15

a)(V) Segundo o texto, os agrotóxicos contêm substâncias químicas cancerígenas, sendo, portanto, perigosos à saúde de produtores e consumidores. Assim, fazem-se necessários cuidado com esses produtos durante o manuseio, por parte da produção; limitação, por quem os utiliza, sobre o total de consumo; e restrições gerais ao uso, pois esses são prejudiciais também ao meio ambiente, visto que contaminam o solo, a água, o ser humano e outros seres vivos.

b)(F) Os agrotóxicos são produtos químicos utilizados para eliminar insetos e ervas daninhas que infestam cultivos agrícolas, portanto, garantem safras maiores e maior produtividade por hectare, e são vinculados ao aumento da produção mundial de alimentos no século XX, fortemente relacionados com a segurança alimentar no mundo. Assim, o projeto não prevê a diminuição da eficácia dos agrotóxicos para proteção de safras.

c)(F) Os agrotóxicos têm abonos governamentais em diversos tipos de impostos no mercado, e isso incrementa a venda e o uso desse tipo de produto nas lavouras. Porém, esse fato não é o foco da crítica do projeto de lei nem está citado no texto, embora seja fator de forte crítica entre as instituições e setores governamentais desfavoráveis ao uso massivo desses produtos no campo.

d)(F) Os agrotóxicos são produtos químicos utilizados para eliminar insetos e ervas daninhas que infestam cultivos agrícolas, portanto não são prejudiciais a esses cultivos, embora sejam para o meio ambiente, os agricultores que o ministram e, em certas doses, para quem consome esses cultivos contaminados.

e) (F) A valorização ou desvalorização de alimentos no mercado internacional não influencia no uso de agrotóxicos ou na sua legislação nacional. A opção pelo uso desses defensivos se dá antes da comercialização, e a legislação pode influenciar ou não no uso mais intensivo desse tipo de produto.

Resposta correta: A

78. C5 H21

a) (F) Segundo o quadrinho, a mídia, representada pela televisão, funciona justamente no sentido oposto, buscando acomodar as pessoas no senso comum, não havendo o exercício crítico no cotidiano.

b) (V) A televisão representa as coisas falsas que são postas como verdade, fazendo uma referência direta às sombras projetadas descritas no mito de Platão.

c) (F) O conhecimento real da sociedade se dá a partir do momento em que se assume um pensamento crítico diante da realidade, no caso, o objetivo das sombras e da televisão é falsear a realidade.

d) (F) O contexto da tirinha revela que a televisão não tem o objetivo de garantir métodos inovadores de gerar conhecimento, sendo, na realidade, um mecanismo de disseminação do senso comum.

e) (F) Essa relação entre ciência e realidade social só se dá a partir do momento em que o senso comum é questionado e passa-se a estabelecer um pensamento crítico diante de um objeto de estudo.

Resposta correta: B

79. C5 H22

a) (V) A revolta de Espártaco, importante momento da história de Roma, demonstra uma das formas de resistência dos escravos romanos ao regime de escravidão ao qual eram submetidos.

b) (F) O treinamento dos gladiadores era posto à prova nas competições às quais eram forçados a participar. Não se pode, no entanto, vincular a capacidade de resistência dos escravos ao regime de escravidão ao treinamento que recebiam. A resistência tem causas psicológicas e sociais que a justificam.

c) (F) A revolta dos escravos apresentada no texto não exprime o posicionamento da sociedade romana como um todo em relação à escravidão, mas dos próprios escravos que se colocaram resistentes ao regime e o combateram.

d) (F) Apesar de, no texto, evidenciar-se que foram poucos os participantes da insurreição escrava nesse episódio, a insatisfação dos escravos não pode ser medida apenas por aqueles que participaram do movimento.

e) (F) Tanto pela capacidade de derrubar o movimento quanto pela forma como o governo romano se fortalecia política e economicamente no mundo, não é possível afirmar como causa desse episódio a fraqueza das instituições romanas, mas o questionamento e resistência ao regime escravista.

Resposta correta: A

80. C5 H22

a) (F) O Estado de bem-estar social indicado pelo acesso à cidadania social por meio do trabalho, historicamente, ocorreu nos marcos das relações típicas do capitalismo, ou seja, propriedade privada, livre mercado de bens e serviços.

b) (V) O sociólogo francês Robert Castel, no trecho trazido pela questão, reflete que o próprio capitalismo do século XX construiu uma formatação que permitiu uma suavização das diferenças entre os proprietários dos meios de produção e os não proprietários desses meios. Dessa forma, o estatuto se tratou da regulação das relações trabalhistas pelo Estado, de modo a gestar e a implementar uma legislação de proteção social ligada ao trabalho. Este deixaria de ser uma relação puramente comercial, de venda da força produtiva em troca de salário, para incluir o sistema de garantias e cidadania, como o salário mínimo, o seguro de saúde e o direito à aposentadoria. Ainda que não fossem proprietários do capital, os trabalhadores teriam, no trabalho, a posse da "propriedade social", ou seja, um equivalente coletivo das seguranças que podem ser compradas pela vantagem de ter a propriedade privada. No contexto histórico ao qual o texto faz referência, tal momento é identificado pelo conceito de "Estado de bem-estar social".

c) (F) A alternativa não encontra sustentação em momento algum da reflexão trazida no texto. No Estado de bem-estar social, que é o contexto histórico reportado, patrões e empregados continuam operando em campos distintos. No entanto, o Estado tende a agir na diminuição do desequilíbrio na relação capital-trabalho, assegurando um sistema de proteção social atrelado ao labor.

d) (F) A "sociedade salarial" é uma característica histórica das experiências de Estado de bem-estar social. Como essas experiências implicaram uma maior regulação sobre as relações de trabalho por parte do Estado, pode-se concluir que a alternativa indica uma ideia oposta à contida no texto-base da questão.

e) (F) A dotação do trabalho como capacidade de ingressar o trabalhador na cidadania social e no sistema protetivo coletivo mantido pelo Estado sugere um condicionamento social para o *ethos* laboral. Logo, trata-se de disposição contrária ao individualismo no interior do próprio sistema capitalista.

Resposta correta: B

81. C5 H23

a) (F) O conceito que caracteriza o reconhecimento de si é o de identidade, apresentado no texto. A alteridade é o reconhecimento da diferença entre o eu e o outro.

b) (F) A alteridade imprime o reconhecimento das diferenças (entre a sua identidade e a do outro), mas não a hierarquização de identidades.

c) (F) O respeito às diferenças é de grande importância, mas não corresponde ao conceito de alteridade, que é o reconhecimento da diferença.

d)(V) O reconhecimento da diferença entre si (sua identidade) e o outro (identidade do outro) é a alteridade. Significa colocar-se no lugar do outro, buscar compreender o modo pelo qual se constituem as visões de mundo e valores de pessoas e grupos diversos daquele a que originalmente se faz parte.

e)(F) A alteridade é o reconhecimento da diferença entre o eu e o outro, partindo do reconhecimento de si, da própria identidade.

Resposta correta: D

82. C5 H23

a)(V) Para Aristóteles, a felicidade é o bem maior da vida humana e também a finalidade última das ações dela. A filosofia de Aristóteles é teleológica, como está assinalada no texto-base. Isso significa que ela está orientada para a busca de um fim, uma finalidade, um sentido.

b)(F) A felicidade, bem supremo para Aristóteles, está intimamente ligada à ideia de razão, e esta se opõe ao conceito de instinto. Logo, a alternativa é incorreta e contrária a esse princípio da filosofia aristotélica.

c)(F) A felicidade é o fim almejado para as ações humanas, ainda que o significado do que seja felicidade possa variar de pessoa para pessoa. Aristóteles indica que há um modo de vida guiado para o prazer, segundo o qual a felicidade será a satisfação dos impulsos. Nesse caso, o prazer seria o bem que conduziria ao bem maior, a felicidade.

d)(F) Aristóteles indica que, em um estilo de vida direcionado para a política, a finalidade última será o reconhecimento coletivo, a admiração por parte dos demais membros da comunidade. Nesse caso, o prestígio não é um bem em si mesmo, mas um instrumento que conduz à felicidade para quem vive a vida política.

e)(F) A riqueza para Aristóteles não é um bem em si, apesar de poder ajudar a alcançar objetivos que conduzam à felicidade.

Resposta correta: A

83. C6 H27

a)(V) A alteração da data tradicional da Copa do Mundo de futebol se deu por conta do calor no meio do ano no Catar, país sede da edição de 2022, onde as temperaturas beiram ou até ultrapassam os 50 °C. No Oriente Médio, o tempo é mais ameno no fim do ano.

b)(F) Com a modificação da data da Copa do Mundo para novembro, os jogos serão influenciados pelas características do inverno do Hemisfério Norte. No Oriente Médio, mais especificamente, as temperaturas estarão amenas, garantindo um ambiente propício para a realização das partidas.

c)(F) A mudança no calendário da Copa do Mundo de futebol tem como objetivo evitar a ocorrência de altas temperaturas no Catar em junho e julho, que, por vezes, ultrapassam os 50 °C.

d)(F) Com a realocação da Copa para os meses de novembro e dezembro, espera-se garantir tempo atmosférico ameno para os jogadores. Além disso, não é correto dizer que haverá garantia de tempos atmosféricos diversos ou homogêneos durante o período de um mês, dado que a previsão do tempo se baseia em probabilidades e análises de possíveis cenários.

e)(F) As mudanças climáticas, embora tenham influência sobre um lento aquecimento global, não são a causa de mudanças de temperatura tão drásticas.

Resposta correta: A

84. C4 H18

a)(F) Um dos objetivos da "Iniciativa Um Cinturão, Uma Rota" é facilitar a troca mercantil entre os países alcançados. Portanto, é esperado um aumento, e não diminuição, dos montantes de exportação chineses.

b)(V) Uma iniciativa como a do texto, protagonizada por um país, ligando uma série de outras nações ao seu território, possibilita um forte incremento de trocas comerciais, uma dependência econômica relativa e, portanto, um aumento de influência política e econômica da nação centro do projeto, que é a China.

c)(F) Um projeto como o citado, que liga uma forte economia global a diversas outras economias, não incrementa a autonomia destas, mas sua subordinação à economia detentora do poder na rede, no caso, a China.

d)(F) Um grande projeto de conexões de transporte como o citado tende a acelerar os fluxos das áreas contempladas por ele, e não os desacelerar.

e)(F) A China, apesar de ser hoje a segunda economia em valores brutos no mundo, é considerada um país do Sul. Portanto, o projeto descrito no texto tende a diminuir a influência econômica dos países do Norte na área, à medida que incrementa as trocas comerciais entre os países envolvidos.

Resposta correta: B

85. C6 H27

a)(F) A chuva ácida, apesar de fortemente vinculada com a poluição, não é minimizada em grande escala pela presença de vegetação nas cidades; para tanto, é necessária uma diminuição da emissão de poluentes à base de dióxido de enxofre.

b)(F) O projeto descrito no texto visa aumentar a vegetação em áreas urbanas, não tendo vinculação direta com a diminuição da produção de lixo urbano.

c)(V) A China é o país que mais emite gases de efeito estufa na atualidade. Essa característica, que vem impulsionando o crescimento econômico do país, tem sido responsável também pelo aumento vertiginoso de poluentes no ar nas cidades chinesas. Em muitas delas, o uso de máscaras ao sair de casa é prática corriqueira entre os moradores. O projeto citado no texto busca criar áreas urbanas planejadas com intensa presença de vegetação, o que auxiliará na depuração de poluentes, melhorará a oxigenação do ar e diminuirá a concentração de carbono dessas áreas.

d)(F) Apesar de os deslizamentos de terra serem menos comuns em áreas de vegetação preservada, isso não é o que se propõe no projeto visto no texto, que visa ao plantio de árvores e de outras plantas nas fachadas dos edifícios, pois não minimizaria as chances de deslizamentos.

e)(F) Apesar de a frequência de enchentes ser menor em áreas de vegetação preservada, para isso ocorrer são necessárias áreas sem capeamento de solo, ou seja, sem estarem recobertas por concreto e asfalto; e o projeto do texto, que visa ao plantio de árvores e de outras plantas nas fachadas dos edifícios, não traria benefícios nesse caso.

Resposta correta: C

86. C6 H27

a)(V) A imagem demonstra o processo de arenização, acúmulo de bancos de areia em solos arenosos intensificado pelo uso inadequado da terra, levando à sua infertilidade. Tal realidade é bastante comum na porção sudeste do estado do Rio Grande do Sul.

b)(F) O processo demonstrado na imagem não se trata de assoreamento, o qual é definido pelo o acúmulo de sedimentos nos leitos dos rios devido ao desmatamento das margens destes.

c)(F) A desertificação é o empobrecimento e a diminuição da umidade em solos arenosos, localizados em regiões de clima subúmido, árido e semiárido, refletindo no aumento de áreas desérticas nesses espaços. Assim, não se trata do processo apresentado na imagem.

d)(F) O ravinamento é um processo erosivo que ocorre por meio do escoamento superficial da água, em solos onde a vegetação é escassa, formando grandes buracos na paisagem. Dessa forma, esse processo não corresponde ao que está representado na imagem.

e)(F) O processo demonstrado na imagem não se trata da formação de voçorocas, que ocorrem por meio da erosão pluvial e quando esta alcança o lençol freático.

Resposta correta: A

87. C5 H24

a)(V) O texto-base traz um princípio filosófico iluminista presente na Declaração de Independência dos Estados Unidos, os direitos naturais humanos. Dando coerência ao apelo para o fim do absolutismo, o Iluminismo recorreu à razão para justificar a ocorrência de valores universais (os direitos humanos) e denunciar o desacordo destes com o sistema político absolutista. Nesse sentido, para Jefferson, a razão compensava e superava os fundamentos políticos de organização de uma sociedade baseados na "fé". Ao mesmo tempo, a razão iluminista constituía-se como a histórica, afinal, apesar de defenderem a democracia, os iluministas não tinham referência razoável de experiências do passado para justificar a superioridade sobre o absolutismo.

b)(F) A alternativa apresenta proposição inversa daquela que é construída no texto-base, haja vista que tanto a Declaração de Independência dos Estados Unidos quanto a premissa constante nela, de que os homens têm alguns direitos naturais, representam clara postura de contrariedade aos regimes absolutistas de então.

c)(F) Na configuração ideal do feudalismo, os homens nascem dentro de estruturas sociais que os definem essencialmente. O lugar social de nascimento delimita a trajetória futura, em que a noção de direitos naturais é eclipsada pela de deveres naturais. Assim, percebe-se grande incongruência da alternativa em relação ao texto e ao enunciado do item.

d)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, o texto-base indica que a filosofia iluminista acreditava na ideia de progresso e na plenitude da capacidade humana de transformar pensamento em ação e em novas descobertas. Dessa forma, a alternativa é incompatível com o item.

e)(F) A alternativa é incorreta porque o ideal de liberdade na filosofia iluminista, presente no texto-base, assoma como conflitante com a noção de opressão estatal.

Resposta correta: A

88. C4 H20

a)(F) Considerando o posicionamento crítico ao transumanismo presente no texto, fica sugerido que em um hipotético futuro de homens-máquinas, em que as limitações biológicas estariam superadas pelas tecnologias, as noções conhecidas de felicidade (bem-estar físico, mental, social) sequer fariam sentido. Para os seres humanos que não pudessem ou não quisessem participar dessas inovações, conceituaria-se uma nova subespécie, os "chimpanzés do futuro".

b)(F) Considerando os usuais entendimentos de subjetividade enquanto capacidade de variação, espaço de autonomia e individualização dos sujeitos, a implicação filosófica para uma sociedade de homens melhorados por máquinas seria a diminuição das subjetividades, e não sua ampliação.

c)(V) O texto da questão aborda a reflexão do filósofo Jean-Michel Besnier, que problematiza a filosofia transumanista, qual seja, a proposta de melhoramento da condição humana por meio da utilização da ciência e de dispositivos tecnológicos (biotecnologia, nanotecnologia, neurotecnologia), almejando, inclusive, a superação da morte. Para o filósofo, que se considera um humanista, o desenvolvimento e aplicação dessas tecnologias implicará a paulatina perda de liberdade e de iniciativa, já que o ser humano do futuro agirá cada vez mais como uma máquina. A humanidade com liberdade significa aceitar riscos por suas decisões, o que pode ser eliminado no ser humano/ciborgue do futuro.

d)(F) O texto indica que, como as inovações biotecnológicas são caras, provavelmente os possíveis impactos considerados benéficos ficarão restritos aos grupos que possuírem capital econômico para financiar pesquisas e adquirir serviços nessa área. Por esse prisma, não se vislumbra, no futuro, a superação das desigualdades sociais que existem no presente.

e) (F) A perspectiva de futuro delineada na alternativa exigiria uma agudização das relações entre humanos melhorados e humanos não melhorados de tal maneira radical que desembocasse no controle de uns sobre os outros. Deve-se indicar, porém, que semelhante ideia não está sugerida em momento algum do texto.

Resposta correta: C

89. C5 H25

a) (F) Assumindo que as mídias exercem um papel relevante nas democracias contemporâneas, tanto com a possibilidade de torná-las mais estáveis quanto com a de solapá-las, vê-se claramente que a pluralidade é atributo desejável comum em ambos os espaços. Logo, quando o Estado age para regular essa dimensão política inerente às mídias sociais tradicionais (como o rádio e a TV), preservando o direito à informação e assegurando a diversidade, não está impondo um silenciamento (censura), mas ampliando as vozes, ou seja, assegurando o direito à comunicação por parte da pluralidade social.

b) (F) O direito à informação de forma plural não redunda em uma amarra aos profissionais de mídia quanto ao exercício de sua atividade, bem como na definição exclusivamente externa do que seria relevante ou não em termos jornalísticos. Pelo contrário, o direito à pluralidade na mídia amplia o rol de possibilidades de abordagens por parte desses profissionais.

c) (F) A tese contida no texto não corresponde à diminuição da participação social na construção das pautas jornalísticas, visto que a democracia nas mídias é condição para o funcionamento da política. A participação popular nas pautas jornalísticas implica uma relação dialógica entre o sistema de mídia e a sociedade, em referência aos diretos à comunicação e à informação sobre os quais se fundam.

d) (F) O texto-base do item indica que, embora a comunicação social seja realizada por setores privados e em relação de mercado competitivo, ela desempenha também um papel público, que é o oferecimento de conteúdo necessário ao debate coletivo. Nesse sentido, não há defesa de que tal setor deva ser estatizado, mas apenas argumento de que ele desempenha função pública.

e) (V) A tese argumentada no texto é a de que as mídias exercem importantes funções nas democracias contemporâneas, como garantir o direito à informação e veicular o direito à comunicação. Dessa forma, e considerando a democracia como um regime político de pluralidade, esse meio de divulgação de informação deve refletir a diversidade de abordagens e a multiplicidade de perspectivas disponíveis no meio social a que se reporta.

Resposta correta: E

90. C6 H29

a) (F) Apesar de ser um problema ambiental, a inversão térmica não causa os eventos descritos no texto-base. Esse processo ocorre quando o ar frio (mais denso) é impedido de circular por uma camada de ar quente (menos denso), provocando uma alteração na temperatura. Outro agravante da inversão térmica é a camada de ar fria, que fica retida nas regiões próximas à superfície terrestre com uma grande concentração de poluentes.

b) (F) O uso intensivo de agrotóxicos tem diminuído a biodiversidade do solo e contaminado rios e lençóis freáticos ao redor do mundo; sua parcela de contribuição na destruição de florestas tropicais, entretanto, é de menor importância se comparada com o aquecimento global.

c) (V) O aquecimento global pode ser apontado como fator causador ou intensificador de todos os fenômenos citados no texto-base: o aumento da temperatura, secas longas e piores, ventos mais fortes, incêndios mais extensos e até a abundância de gás carbônico na atmosfera.

d) (F) Os eventos descritos no texto (aumento da temperatura, secas longas e piores, ventos mais fortes, incêndios mais extensos e até a abundância de gás carbônico na atmosfera) não se relacionam com a alcalinização do solo, processo químico de concentração elevada de sais.

e) (F) A diminuição da biodiversidade é consequência dos fatores citados no texto, mas não é relacionada como causa deles.

Resposta correta: C